



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
01.04.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Tradições potiguares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso](#)
3. [Tradições potiguares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso](#)
4. [GERENTE DO HOTEL SENAC BARREIRA ROXA É PREMIADO ENTRE OS MELHORES PROFISSIONAIS DA HOTELARIA](#)
5. [RESTAURANTE NAVARRO PREPARA ALMOÇO ESPECIAL PARA DOMINGO DE PÁSCOA](#)

Notícias de Interesse:

6. [DESIGNER DE DOCES DIANA HELLEN E CHEF JOSIFRAN GOMES SÃO DESTAQUES DE COZINHA SHOW NA RETA FINAL DO FOOD E JAZZ EM CAICÓ](#)
7. [Designer de doces Diana Hellen e chef Josifran Gomes são destaques de Cozinha Show na reta final do Food e Jazz em Caicó](#)
8. [Otimismo do comércio nacional continua em alta em março, mostra CNC](#)
9. [No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial](#)
10. [No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial](#)
11. [No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial](#)
12. [Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes](#)
13. [Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes](#)
14. [Feriado de Páscoa movimentou turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos](#)
15. [Feriado de Páscoa movimentou turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos](#)

16. [Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado](#)
17. [Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado](#)
18. [Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado](#)
19. [Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado](#)
20. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
21. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
22. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
23. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
24. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
25. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
26. [Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN](#)
27. [Números do Turismo no primeiro bimestre são animadores](#)
28. [Mais de 1/3 dos brasileiros têm nome sujo na Serasa](#)
29. [Importação de bacalhau atinge maior nível desde 2019](#)
30. [Remédios ficam até 4,5% mais caros neste domingo](#)
31. [Capas de Jornais](#)
32. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

As tradições religiosas no Rio Grande do Norte são marcadas pela forte presença de diversos monumentos e espaços sagrados no estado. O RN oferece uma grande variedade de atrações religiosas, entre elas o maior monumento católico do mundo, a imagem de Santa Rita de Cássia, localizada em Santa Cruz, a 130 km da Capital. No ano passado, segundo a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)**, esta celebração movimentou cerca de R\$ 28,3 milhões.

O gerente do **Hotel Senac Barreira Roxa**, Celso Paiva, recebeu o Prêmio Very Important Hotel Professional (VIHP) na categoria Gerência Geral Hotel Independente. A premiação destaca os profissionais no segmento hoteleiro em todo o Brasil. A cerimônia ocorreu na terça-feira, 26, no teatro do Riverview Corporate Tower, em São Paulo.

A requintada gastronomia do Restaurante Navarro, localizado no **Hotel Escola Senac Barreira Roxa**, será adaptada à celebração da Páscoa com serviço buffet especial para almoço, no próximo domingo (31). O cardápio terá uma variedade de entradas, acompanhamentos, proteínas e sobremesas, sendo a oportunidade ideal para reunir a família e amigos.

Até o dia 30 de março, Caicó está realizando a segunda etapa do Circuito Food & Jazz 2024, evento idealizado pela produtora Juçara Figueiredo para encantar amantes da boa música e da alta gastronomia no Rio Grande do Norte. A realização do evento é de Juçara Figueiredo Produções, com o patrocínio da Coca Cola, através do Programa Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura do Governo do Rio Grande do Norte e o apoio do **Senac RN**, UnP, Abrasel, Revista Deguste e Intertv RN.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou um aumento de 2,2% em março, alcançando 109,2 pontos, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esta é a terceira alta consecutiva, descontados os efeitos sazonais. No entanto, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice apresentou uma queda de 2,7%.

A Inteligência Artificial (I.A) é um caminho sem volta e uma realidade para micro, pequenas e médias empresas. É o que aponta uma pesquisa feita pela Microsoft, que identificou que 74% das pequenas empresas já utilizam a funcionalidade no seu cotidiano. No Rio Grande do Norte, interlocutores do setor de tecnologia apontam que empresas de diferentes portes e trajetórias no mercado já estão adotando a I.A em processos internos e externos. No entanto, especialistas apontam dificuldades e resistências de determinados setores da economia em aderir ao uso da tecnologia no dia-a-dia.

Quando o assunto é descarbonização do setor aéreo, os holofotes estão voltados para o combustível sustentável de aviação, mais conhecido por sua sigla em inglês: SAF. A empolgação se justifica, já que a solução seria capaz de reduzir em até 80% as emissões de carbono.

No entanto, com capacidade de produção muito distante de atender à demanda, fabricantes e companhias aéreas apostam em medidas complementares para zerar as emissões de carbono (CO₂) até 2050. Entre elas, renovação de frota e medidas no solo para aumentar a eficiência operacional.

O feriadão de Páscoa aumentou o fluxo de turistas no Rio Grande do Norte, de acordo com dados de entidades ligadas ao setor no estado. Somente no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o aumento é de quase 30% no número de voos na comparação com o ano passado.

Mais de 2 milhões de fiéis devem celebrar a Semana Santa pelo país neste ano. É o que aponta um levantamento do Ministério do Turismo realizado nas principais cidades de movimentação religiosa e divulgado nesta quinta-feira (28.03). Entre os destinos que contarão com fluxo intenso de pessoas no período destacam-se as cidades de Aparecida (SP), Juazeiro do Norte (CE), Trindade (GO), Brejo da Madre de Deus (PE) e Planaltina (DF).

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 26% dos brasileiros estão mais endividados ou muito mais endividados na comparação com os últimos 12 meses.

A movimentação de visitantes durante o “feriadão” da Semana Santa” no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. “Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

Mais de 1/3 dos brasileiros estavam inadimplentes na Serasa até fevereiro de 2024, quando a empresa realizou um “feirão limpa nome”. Dos 203 milhões de habitantes do país, apurados pelo Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 72 milhões tinham dívidas não pagas. O número representa 35,5% da população nacional. A oferta para renegociação de dívidas terminou na 5ª feira (28.mar.2024).

Tradições potiguares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/tradicoes-potiguares-reforcam-o-rio-grande-do-norte-como-um-destino-no-segmento-religioso/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Tradições potiguares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso

Monumentos, festividades e legado cultural impulsionam o turismo religioso no Estado



Carnaúba dos Dantas, Macaíba e São José de Mipibu ainda encenam a Paixão / Foto: reprodução

As tradições religiosas no Rio Grande do Norte são marcadas pela forte presença de diversos monumentos e espaços sagrados no estado. O RN oferece uma grande variedade de atrações religiosas, entre elas o maior [monumento católico](#) do mundo, a imagem de Santa Rita de Cássia, localizada em Santa Cruz, a 130 km da Capital. No ano passado, segundo a [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte \(Fecomércio/RN\)](#), esta celebração movimentou cerca de R\$ 28,3 milhões.

Ainda assim, o RN se mantém como um destino turístico religioso. Em 2017, o Estado testemunhou a canonização de 30 cristãos pelo Papa Francisco. Eles foram martirizados durante

as invasões holandesas no Brasil, em 1645, nos municípios de Cunhaú e Uruaçu.

O **AGORA RN** conversou com o historiador Henrique Lucena, que explicou que acredita que a religiosidade vem sendo aumentada no Estado. “Em nível de Rio Grande do Norte, nós temos tanto a questão do turismo religioso ligado aos mártires como também a imagem, a grandiosidade da estátua em Santa Cruz. Então acho que a religiosidade vem sendo aumentada do ponto de vista inclusive do turismo”, disse.

A cultura religiosa nas cidades de São Gonçalo do Amarante e Canguaretama está conectada à história dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu. Estes são os cristãos martirizados durante as invasões holandesas no Brasil, também conhecidos como Protomártires do Brasil. A canonização dos mártires teve lugar em 15 de outubro de 2017, no Vaticano, pelo Papa Francisco.

Semana Santa e Paixão de Cristo. A Semana Santa, por exemplo, é marcada pela encenação da paixão de Cristo. Em diversos municípios do RN, o espetáculo acontece. Mas o historiador aponta uma diminuição desta celebração. “No sentido da festividade, em si, relacionada à religiosidade da Via Sacra, a gente percebe uma diminuição disso, até pelo aumento da quantidade de evangélicos, principalmente neopentecostais, que encontramos no estado”, diz.

E acrescenta que a prática tem sido vista de uma maneira diferente. “Quando você observa o mercado, no sentido das pessoas comerem peixes, crustáceos, algumas pessoas ainda continuam se reservando em momentos ligados à Semana Santa”, explicou. Alguns dos locais que possuem encenação da Paixão de Cristo no Rio Grande do Norte são os municípios de Carnaúba dos Dantas, Macaíba e São José de Mipibu.

As duas regiões são vendidas por operadoras turísticas locais, com um grande número de visitantes regionais. Estes são alguns dos pontos religiosos que ressaltam o potencial do Estado para o turismo religioso, além de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local.

Em reconhecimento ao feito dos Mártires de Uruaçu, a Santa Sé concedeu o processo de beatificação em 16 de junho de 1989. Em 21 de dezembro de 1998, o Papa João Paulo II assinou o decreto reconhecendo o martírio de 30 brasileiros, sendo dois sacerdotes e 28 leigos. A cerimônia de beatificação teve lugar na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 5 de março de 2000, sendo presidida pelo Papa João Paulo II. Até que em 15 de outubro de 2017, no Vaticano, os Mártires de Cunhaú e Uruaçu foram canonizados pelo Papa Francisco.

Festa de Santa Rita e turismo religioso em todo o RN

Um dos maiores eventos religiosos do estado e o maior evento do turismo religioso em Santa Cruz, a festa de Santa Rita de

Cássia, a padroeira da cidade, atrai visitantes de várias regiões, resultando em uma movimentação econômica significativa. Segundo a Fecomércio/RN, durante a edição de 2023, a economia local recebeu um aporte de R\$ 28,3 milhões. A pesquisa também revelou que 61,1% do público eram visitantes e turistas, enquanto 38,9% eram residentes locais. Os locais mais frequentados foram o santuário, com 70,2% de visitação, e as missas/novenas, com 69,8%.

Em Santa Cruz, a estátua de Santa Rita recebe o título de maior monumento católico do mundo. A estrutura é sustentada por uma parede de concreto com 8 cm de espessura em toda a sua extensão. A construção teve início em novembro de 2007 e foi inaugurada em 26 de junho de 2010.

Além da imagem de Santa Rita de Cássia, o Santuário é composto por diversos ambientes, como a sala das promessas ou casa dos milagres, a capela do santíssimo, a praça dos romeiros e estacionamento, a capela de Nossa Senhora do Carmo, onde são celebradas as missas, lojas de artesanatos e souvenir, restaurante/lanchonetes, sala das velas, banheiros e a Gruta de Nossa Senhora.

Além dos pontos turísticos tradicionais do estado, existem outros lugares que também carregam histórias e narrativas de fé. Em Canguaretama, destaca-se a Capela de Nossa Senhora das Candeias; em Caicó, encontra-se a Catedral de Sant'Ana; e

em Patu, o Santuário de Nossa Senhora dos Impossíveis. Já em Natal, a Catedral Metropolitana e a Igreja Santo Antônio.

De acordo com o historiador Henrique Lucena, Natal teve espaços religiosos degradados. “Houve na cidade do Natal especificamente, espaços de religiosidade como a Cruz da Bica que foram sendo degradados com o passar do tempo e essa religiosidade ela foi sendo transferida para outros espaços da cidade”, explica.

Em dezembro de 2023, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, sancionou uma lei que incentiva o desenvolvimento do turismo religioso na cidade. A lei estabelece que o desenvolvimento do turismo religioso deve ser conduzido pelas iniciativas da iniciativa privada, que se integram como agentes complementares de financiamento em infraestrutura e serviços necessários para impulsionar o setor.

Outro aspecto abordado é a promoção do turismo religioso, visando incluir a capital potiguar nos itinerários turísticos nacionais e internacionais. O texto também inclui a exigência de preservação da identidade cultural das comunidades tradicionais e a definição de padrões e normas de qualidade, eficiência e segurança na prestação de serviços pelos operadores.

**GERENTE DO HOTEL SENAC BARREIRA ROXA É PREMIADO ENTRE OS MELHORES
PROFISSIONAIS DA HOTELARIA**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/03/30/gerente-do-hotel-senac-barreira-roxa-e-premiado-entre-os-melhores-profissionais-da-hotelaria/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=gerente-do-hotel-senac-barreira-roxa-e-premiado-entre-os-melhores-profissionais-da-hotelaria
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

GERENTE DO HOTEL SENAC BARREIRA ROXA É
PREMIADO ENTRE OS MELHORES PROFISSIONAIS
DA HOTELARIA



O gerente do Hotel Senac Barreira Roxa, Celso Paiva, recebeu o Prêmio Very Important Hotel Professional (VIHP) na categoria Gerência Geral Hotel Independente. A premiação destaca os profissionais no segmento hoteleiro em

todo o Brasil. A cerimônia ocorreu na terça-feira, 26, no teatro do Riverview Corporate Tower, em São Paulo.

Em sua 9ª edição, o Prêmio VIHP recebeu mais de 5 mil currículos para avaliação de profissionais inscritos em 22 categorias. O processo de julgamento e seleção demandou quase um ano de trabalho e envolveu 80 jurados.

Para a classificação dos premiados, foram considerados 25 critérios pré-determinados pela organização do evento na avaliação dos candidatos.

“Gostaria de agradecer de forma muito especial ao meu time do Hotel Barreira Roxa. Uma equipe que não mede esforços em realizar sempre excelentes entregas. Também quero dividir essa alegria com a direção do Senac RN e do Sistema Comércio RN, liderado pelo presidente Marcelo Queiroz, que me possibilitaram a oportunidade de trabalhar nesse empreendimento que hoje representa um orgulho para nosso estado”, afirmou Celso Paiva.

RESTAURANTE NAVARRO PREPARA ALMOÇO ESPECIAL PARA DOMINGO DE PÁSCOA

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/03/28/restaurante-navarro-prepara-almoco-especial-para-domingo-de-pascoa/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=restaurante-navarro-prepara-almoco-especial-para-domingo-de-pascoa
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

RESTAURANTE NAVARRO PREPARA ALMOÇO ESPECIAL PARA DOMINGO DE PÁSCOA



A requintada gastronomia do Restaurante Navarro, localizado no Hotel Escola Senac Barreira Roxa, será adaptada à celebração da Páscoa com serviço buffet especial para almoço, no próximo domingo (31). O cardápio terá uma variedade de entradas, acompanhamentos, proteínas e sobremesas, sendo a oportunidade ideal para reunir a família e amigos.

Serão mais de 30 itens no buffet e os clientes poderão desfrutar de atração musical ao vivo com a cantora Sâmela Ramos. Dentre as opções do cardápio estão Bacalhau Espiritual, Fideuá de Lula, Quenelle de Dourado e Camarão grelhado com Fondue de queijo manteiga.

Os atendimentos serão realizados mediante reserva pelo telefone (84) 98143-9668, com pagamento antecipado, ao valor de R\$ 150,00 por pessoa. Bebidas não estão inclusas. Entretanto, os clientes terão a opção de adquirir os vinhos da adega exclusiva do Navarro, que dispõe dos mais variados rótulos nacionais e internacionais. O estabelecimento não cobrará couvert artístico.

Serviço:

Almoço de Páscoa do Restaurante Navarro

Data: 31 de março

Horário: 12h às 15h. Atração musical com Sâmela Ramos

Local: Hotel Barreira Roxa – Via Costeira, Natal-RN.

Valor: R\$ 150,00 por pessoa + 10% de taxa de serviço.

Reservas: (84) 98143-9668



HOTEL SENAC
BARREIRA ROXA

RESTAURANTE
Navarro

Almoço de *Páscoa*

Domingo • 31 de Março

Mais de **30 itens** ofertados no buffet

Música ao vivo com **Sâmela Ramos**

Valor por Pessoa:

R\$ 150,00 +10%

Bebida não inclusa

*Consulte condições pelo
telefone (84) 98143 9668
Não será cobrado couvert artístico*

DESIGNER DE DOCES DIANA HELLEN E CHEF JOSIFRAN GOMES SÃO DESTAQUES DE COZINHA SHOW NA RETA FINAL DO FOOD E JAZZ EM CAICÓ

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/03/29/designer-de-doces-diana-hellen-e-chef-josifran-gomes-sao-destaques-de-cozinha-show-na-reta-final-do-food-e-jazz-em-caico/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=designer-de-doces-diana-hellen-e-chef-josifran-gomes-sao-destaques-de-cozinha-show-na-reta-final-do-food-e-jazz-em-caico
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

DESIGNER DE DOCES DIANA HELLEN E CHEF JOSIFRAN GOMES SÃO DESTAQUES DE COZINHA SHOW NA RETA FINAL DO FOOD E JAZZ EM CAICÓ



Até o dia 30 de março, Caicó está realizando a segunda etapa do Circuito Food & Jazz 2024, evento idealizado pela produtora Juçara Figueiredo para encantar amantes da boa música e da alta gastronomia no Rio Grande do Norte.

Após o sucesso das ações de lançamento com a Street Band passando pelos estabelecimentos participantes, o evento chega à reta final com dois eventos gastronômicos imperdíveis que prometem encantar os paladares mais exigentes da região, além de continuar com a programação nos restaurantes parceiros.

Bode Bravo, Zeca Barrão, Caiçara 21, Slup Sorvetes, Burgueres, Pastelaria Central, Art Burger, Bar do Coreto, Big H Angus, Purp Açaí e Jack Cakes são os estabelecimentos participantes que prepararam durante os 10 dias de festival entradas, pratos, drinks e sobremesas exclusivas, tudo a preços fixos e promocionais.

Nos dois últimos dias do festival, sexta 29 e sábado 30 de março, em uma arena montada na Ilha de Sant'Ana o Food & Jazz oferece, de forma totalmente gratuita, apresentações musicais, feira de artesanato, praça de alimentação e um evento Cozinha Show com chefs convidados, oferecendo oficinas gastronômicas seguidas de degustação.

A Cozinha Show terá Aulas com Diana Hellen e os chefs Marcos Barbosa, Marcelo Labre e Josifran Gomes, e apresentações musicais de uma Street Band de Jazz formada por músicos do Seridó, Jubileu Filho & convidados, Seridó Jazz, Homenagem a Djavan, Marcos Vinicius e Trio Medicó.

A realização do evento é de Juçara Figueiredo Produções, com o patrocínio da Coca Cola, através do Programa Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura do Governo do Rio Grande do Norte e o apoio **do Senac RN**, UnP, Abrasel, Revista Deguste e Intertv RN.

Em Caicó, o Food & Jazz tem apoio local da Prefeitura Municipal de Caicó e Rádio Rural. Acompanhe todas as novidades do Circuito Food & Jazz 2024 no Instagram: @foodjazzbrasil. Para conferir a programação completa do evento em seu formato mobile acesse linktr.ee/foodjazzbrasil.



Programação detalhada:

QUI 21/03 A SÁB 30/03 – VISITE OS ESTABELECIMENTOS PARCEIROS E SE DELICIE COM TODAS AS ENTRADAS, PRATOS, DRINKS E SOBREMESAS CRIADAS EXCLUSIVAMENTE PARA O FOOD & JAZZ CAICÓ.

SEX 22/03 – 18H ÀS 22H – AÇÃO DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO COM A STREET BAND, INFLUENCIADORES E PROMOTORAS NOS ESTABELECIMENTOS PARCEIROS

SEX 29/03

18:00 AS 20:00 – COZINHA SHOW FOOD & JAZZ CAICÓ

18:00 – 1a AULA SHOW: DIANA HELLEN

TEMA: Doces Finos – Ouriço Gold

19:00 – 2a AULA SHOW: CHEF MARCOS BARBOSA

TEMA: TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO (Uma visão atual da gastronomia do Seridó)

20:00 AS 23:30 – APRESENTAÇÕES MUSICAIS FOOD & JAZZ CAICÓ

20:00 – STREET BAND – RN

Banda de Jazz de rua, inspirada em uma das maiores tradições musicais de New Orleans, formada por músicos do Seridó. Inicia sua apresentação no pavilhão,

passando pelo público até a frente do palco onde se apresenta até o início do primeiro show e toca nos intervalos entre os shows.

20:30 – JUBILEU FILHO & CONVIDADOS – RN

Natural de Currais Novos, Jubileu é músico multi-instrumentista profissional, arranjador, diretor musical e produtor musical. Com 40 anos de carreira, tem na sua trajetória inúmeras gravações e shows com artistas brasileiros e de outras nacionalidades. Nessa apresentação Jubileu Filho será acompanhado pelos músicos seridoenses Diego Medeiros na bateria e Saulo Emanuel no teclado e a mossoroense Mônica Michelly no contra baixo.

22:00 – HOMENAGEM A DJAVAN – RN

Djavan é um cantor e compositor brasileiro, com mais de 30 discos lançados. Suas canções se tornaram grandes sucessos que agradam a pessoas de todas as idades. Suas composições tem um diferencial nas letras poéticas, nas harmonias complexas, nos ritmos que vem de suas várias influências musicais. Ele também influenciou cada um dos músicos que fazem parte desta banda, que, neste show, reproduz e também cria novos arranjos para grandes sucessos que já embalam gerações e continuam atravessando o tempo, como: Oceano, Sina, Lilás, Samurai. Um show para vibrar e se emocionar.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT"ANA)

VALOR: GRATUITO

SÁB 30/03

16:00 AS 18:00 – COZINHA SHOW FOOD & JAZZ CAICÓ

16:00 – 1a AULA SHOW: CHEF MARCELO LABRE

TEMA: O sertão e suas facetas gastronômicas

17:00 – 2a AULA SHOW: CHEF JOSIFRAN GOMES

TEMA: SÁBADO DE ALELUIA: A Tradição da mesa do sertanejo desmistificada com a forma contemporânea gastronômica.

18:00 AS 23:30 – APRESENTAÇÕES MUSICAIS FOOD & JAZZ CAICÓ

18:00 – STREET BAND – RN

Banda de Jazz de rua, inspirada em uma das maiores tradições musicais de New Orleans, formada por músicos do Seridó. Inicia sua apresentação no pavilhão,

passando pelo público até a frente do palco onde se apresenta até o início do primeiro show e toca nos intervalos entre os shows.

18:30 – SERIDÓ JAZZ – RN

Formado por músicos apaixonados pela riqueza da música brasileira e com vasta experiência no cenário do chamado jazz brasileiro, o grupo “Seridó Jazz” está pronto para encantar o público de Caicó. O grupo prepara um repertório especial e uma sonoridade única, mostrando a mistura singular de sofisticação e suas raízes musicais. Prepare-se para uma experiência envolvente e memorável, onde os ritmos pulsantes do Brasil se encontram com a sofisticação do jazz, tudo isso entregue com o entusiasmo e a energia contagiante do grupo “Seridó Jazz”.

20:00 – MARCOS VINICIUS – RN

Natural de Arapiraca-AL, reside na cidade de Caicó-RN há mais de 30 anos, ingressando na banda caicoense, conhecida em todo Norte-Nordeste, “Circuito Musical”, atuando como guitarrista, cantor, compositor, arranjador e diretor musical, da década de 80 aos anos finais de 90. Em carreira solo desde então, participou de um grande número de festivais e projetos culturais no RN e PB, sendo uma unanimidade entre músicos e formadores de opinião como uma referência musical da cidade de Caicó.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT”ANA)

VALOR: GRATUITO

21:30 – TRIO MEDICÓ – RN

O Trio Medicó foi formado em 2015 por três estudantes de medicina. O trio tocou em barzinhos e eventos, fazendo sucesso em Caicó e região. Durante sua trajetória, O Trio Medicó também se apresentou em Jardim de Piranhas, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ipueira e Serra Negra do Norte. Hoje, os componentes Daywiso Thales, Jakson Gomes e Lucas Silva, todos médicos formados, já não tocam mais juntos há mais de dois anos, pois o trabalho como médico e a distância dificultam os encontros entre os participantes. Mas neste 30 de março, em comemoração ao aniversário de Daywison, o Trio se reunirá mais uma vez para tocar forró pé de serra e fazer aquele fuá gostoso que todo mundo gosta e encerrando o festival em uma participação especial.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT”ANA)

VALOR: GRATUITO

Designer de doces Diana Hellen e chef Josifran Gomes são destaques de Cozinha Show na reta final do Food e Jazz em Caicó

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/designer-de-doces-diana-hellen-e-chef-josifran-gomes-sao-destaques-de-cozinha-show-na-reta-final-do-food-e-jazz-em-caico-2
Data da publicação	28/03/2024
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NEUTRO

Designer de doces Diana Hellen e chef Josifran Gomes são destaques de Cozinha Show na reta final do Food e Jazz em Caicó

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Até o dia 30 de março, Caicó está realizando a segunda etapa do Circuito Food & Jazz 2024, evento idealizado pela produtora Juçara Figueiredo para encantar amantes da boa música e da alta gastronomia no Rio Grande do Norte.

Após o sucesso das ações de lançamento com a Street Band passando pelos estabelecimentos participantes, o evento chega à reta final com dois eventos gastronômicos imperdíveis que prometem encantar os paladares mais exigentes da região, além de continuar com a programação nos restaurantes parceiros.

Bode Bravo, Zeca Barrão, Caiçara 21, Slup Sorvetes, Burgueres, Pastelaria Central, Art Burger, Bar do Coreto, Big Hangu, Purp Açaí e Jack Cakes são os estabelecimentos participantes que prepararam durante os 10 dias de festival entradas, pratos, drinks e sobremesas exclusivas, tudo a preços fixos e promocionais.

Nos dois últimos dias do festival, sexta 29 e sábado 30 de março, em uma arena montada na Ilha de Sant'Ana o Food & Jazz oferece, de forma totalmente gratuita, apresentações musicais, feira de artesanato, praça de alimentação e um evento Cozinha Show com chefs convidados, oferecendo oficinas gastronômicas seguidas de degustação.



A Cozinha Show terá Aulas com Diana Hellen e os chefs Marcos Barbosa, Marcelo Labre e Josifran Gomes, e apresentações musicais de uma Street Band de Jazz

formada por músicos do Seridó, Jubileu Filho & convidados, Seridó Jazz, Homenagem a Djavan, Marcos Vinicius e Trio Medicó.

A realização do evento é de Juçara Figueiredo Produções, com o patrocínio da Coca Cola, através do Programa Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura do Governo do Rio Grande do Norte e o apoio do **Senac RN**, UnP, Abrasel, Revista Deguste e Intertv RN.

Em Caicó, o Food & Jazz tem apoio local da Prefeitura Municipal de Caicó e Rádio Rural. Acompanhe todas as novidades do Circuito Food & Jazz 2024 no Instagram: @foodjazzbrasil. Para conferir a programação completa do evento em seu formato mobile acesse <https://linktr.ee/foodjazzbrasil>.

Programação detalhada:

QUI 21/03 A SÁB 30/03 - VISITE OS ESTABELECIMENTOS PARCEIROS E SE DELICIE COM TODAS AS ENTRADAS, PRATOS, DRINKS E SOBREMESAS CRIADAS EXCLUSIVAMENTE PARA O FOOD & JAZZ CAICÓ.

SEX 22/03 - 18H ÀS 22H - AÇÃO DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO COM A STREET BAND, INFLUENCIADORES E PROMOTORAS NOS ESTABELECIMENTOS PARCEIROS

SEX 29/03

18:00 AS 20:00 – COZINHA SHOW FOOD & JAZZ CAICÓ

18:00 - 1a AULA SHOW: DIANA HELLEN

TEMA: Doces Finos - Ouriço Gold

19:00 - 2a AULA SHOW: CHEF MARCOS BARBOSA

TEMA: TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO (Uma visão atual da gastronomia do Seridó)

20:00 AS 23:30 – APRESENTAÇÕES MUSICAIS FOOD & JAZZ CAICÓ

20:00 – STREET BAND – RN

Banda de Jazz de rua, inspirada em uma das maiores tradições musicais de New Orleans, formada por músicos do Seridó. Inicia sua apresentação no pavilhão, passando pelo público até a frente do palco onde se apresenta até o início do primeiro show e toca nos intervalos entre os shows.

20:30 – JUBILEU FILHO & CONVIDADOS – RN

Natural de Currais Novos, Jubileu é músico multi-instrumentista profissional,

arranjador, diretor musical e produtor musical. Com 40 anos de carreira, tem na sua trajetória inúmeras gravações e shows com artistas brasileiros e de outras nacionalidades. Nessa apresentação Jubileu Filho será acompanhado pelos músicos seridoenses Diego Medeiros na bateria e Saulo Emanuel no teclado e a mossoroense Mônica Michelly no contra baixo.

22:00 – HOMENAGEM A DJAVAN – RN

Djavan é um cantor e compositor brasileiro, com mais de 30 discos lançados. Suas canções se tornaram grandes sucessos que agradam a pessoas de todas as idades. Suas composições tem um diferencial nas letras poéticas, nas harmonias complexas, nos ritmos que vem de suas várias influências musicais. Ele também influenciou cada um dos músicos que fazem parte desta banda, que, neste show, reproduz e também cria novos arranjos para grandes sucessos que já embalaram gerações e continuam atravessando o tempo, como: Oceano, Sina, Lilás, Samurai. Um show para vibrar e se emocionar.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT'ANA)

VALOR: GRATUITO

SÁB 30/03

16:00 AS 18:00 – COZINHA SHOW FOOD & JAZZ CAICÓ

16:00 - 1a AULA SHOW: CHEF MARCELO LABRE

TEMA: O sertão e suas facetas gastronômicas

17:00 - 2a AULA SHOW: CHEF JOSIFRAN GOMES

TEMA: SÁBADO DE ALELUIA: A Tradição da mesa do sertanejo desmistificada com a forma contemporânea gastronômica.

18:00 AS 23:30 – APRESENTAÇÕES MUSICAIS FOOD & JAZZ CAICÓ

18:00 – STREET BAND – RN

Banda de Jazz de rua, inspirada em uma das maiores tradições musicais de New Orleans, formada por músicos do Seridó. Inicia sua apresentação no pavilhão, passando pelo público até a frente do palco onde se apresenta até o início do primeiro show e toca nos intervalos entre os shows.

18:30 – SERIDÓ JAZZ – RN

Formado por músicos apaixonados pela riqueza da música brasileira e com vasta experiência no cenário do chamado jazz brasileiro, o grupo "Seridó Jazz" está pronto para encantar o público de Caicó. O grupo prepara um repertório especial e

uma sonoridade única, mostrando a mistura singular de sofisticação e suas raízes musicais. Prepare-se para uma experiência envolvente e memorável, onde os ritmos pulsantes do Brasil se encontram com a sofisticação do jazz, tudo isso entregue com o entusiasmo e a energia contagiante do grupo "Seridó Jazz".

20:00 – MARCOS VINICIUS – RN

Natural de Arapiraca-AL, reside na cidade de Caicó-RN há mais de 30 anos, ingressando na banda caicoense, conhecida em todo Norte-Nordeste, "Circuito Musical", atuando como guitarrista, cantor, compositor, arranjador e diretor musical, da década de 80 aos anos finais de 90. Em carreira solo desde então, participou de um grande número de festivais e projetos culturais no RN e PB, sendo uma unanimidade entre músicos e formadores de opinião como uma referência musical da cidade de Caicó.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT"ANA)

VALOR: GRATUITO

21:30 – TRIO MEDICÓ – RN

O Trio Medicó foi formado em 2015 por três estudantes de medicina. O trio tocou em barzinhos e eventos, fazendo sucesso em Caicó e região. Durante sua trajetória, O Trio Medicó também se apresentou em Jardim de Piranhas, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ipueira e Serra Negra do Norte. Hoje, os componentes Daywiso Thales, Jakson Gomes e Lucas Silva, todos médicos formados, já não tocam mais juntos há mais de dois anos, pois o trabalho como médico e a distância dificultam os encontros entre os participantes. Mas neste 30 de março, em comemoração ao aniversário de Daywison, o Trio se reunirá mais uma vez para tocar forró pé de serra e fazer aquele fuá gostoso que todo mundo gosta e encerrando o festival em uma participação especial.

LOCAL: ARENA FOOD & JAZZ (ILHA DE SANT"ANA)

VALOR: GRATUITO

Otimismo do comércio nacional continua em alta em março, mostra CNC

Link	https://diariodorn.com.br/otimismo-do-comercio-nacional-continua-em-alta-em-marco-mostra-cnc/
Data da publicação	28/03/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Otimismo do comércio nacional continua em alta em março, mostra CNC

O destaque deste mês foi o aumento de 6,6% na satisfação dos varejistas em relação às condições atuais da economia, impulsionando o crescimento de 4,6% do subindicador Condições Atuais, que também avalia as condições do setor (+3,8%) e da empresa (+3,8%)



Consumidores - Foto: Alisson J. Silva/Arquivo DC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou um aumento de 2,2% em março, alcançando 109,2 pontos, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esta é a terceira alta consecutiva, descontados os efeitos sazonais. No entanto, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice apresentou uma queda de 2,7%.

O destaque deste mês foi o aumento de 6,6% na satisfação dos varejistas em relação às condições atuais da economia, impulsionando o crescimento de 4,6% do subindicador Condições Atuais, que também avalia as condições do setor (+3,8%) e da empresa (+3,8%). Essa variável foi a principal influência para a subida mensal do Icec.

Para José Roberto Tadros, presidente da CNC, esses dados refletem as expectativas positivas para os próximos meses, embora dependam da melhora das condições de crédito para os consumidores, que atualmente apresentam menor intenção de compra. A pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da CNC indicou dificuldades das famílias em acessar crédito, somadas à desaceleração do mercado de trabalho, o que reduz o poder de compra.

O subindicador Expectativas, que avalia a economia, o setor e a empresa, teve um aumento de 1,6% no mês e apresentou a única taxa anual positiva

entre os subindicadores, com alta de 0,6%. No entanto, o indicador que mede as intenções de investimento do empresário do comércio teve o menor crescimento, de 0,9%, devido à seletividade da oferta de crédito percebida pelos consumidores.

Em relação aos segmentos do varejo, o comércio de produtos de primeira necessidade foi o mais otimista, com um aumento de 3,4% na confiança dos empresários. Por outro lado, os varejistas de eletrônicos e eletrodomésticos apresentaram uma queda de 1,5%, reflexo da maior seletividade da oferta de crédito.

No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/no-pais-74-das-pequenas-empresas-ja-utilizam-a-inteligencia-artificial/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACÁIBA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial

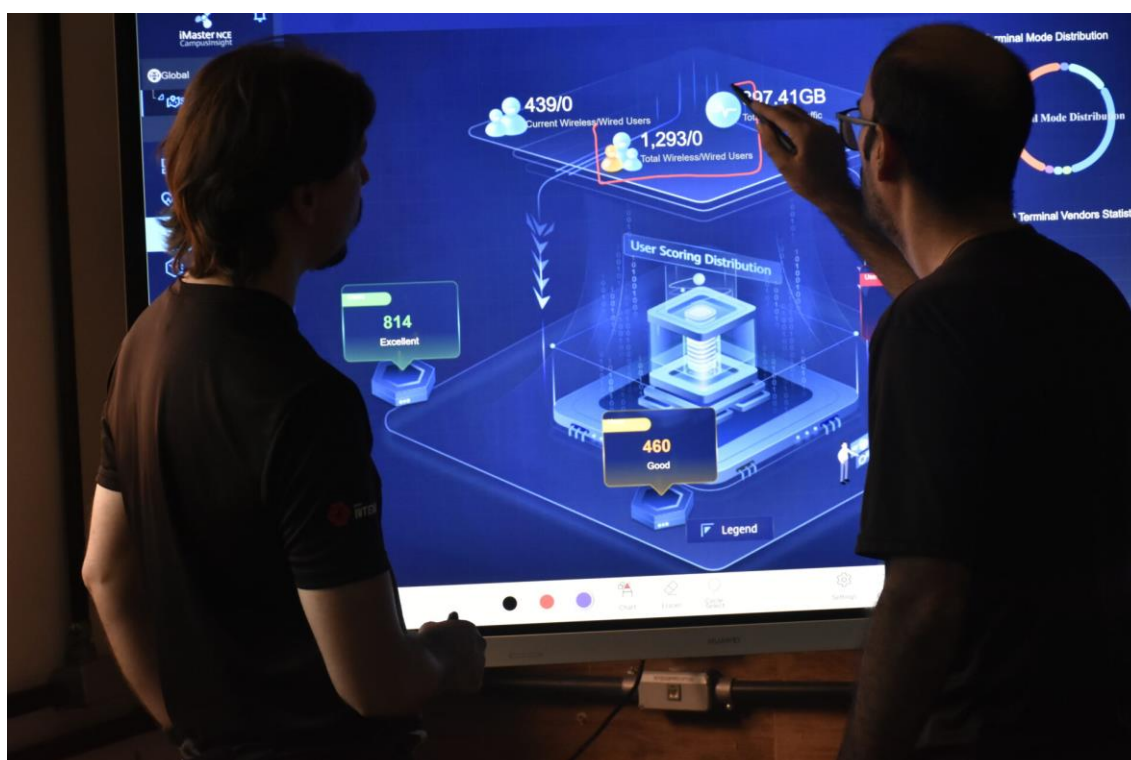


Foto: Adriano Abreu

A Inteligência Artificial (I.A) é um caminho sem volta e uma realidade para micro, pequenas e médias empresas. É o que aponta uma pesquisa feita pela Microsoft, que identificou que 74% das pequenas empresas já utilizam a funcionalidade no seu cotidiano. No Rio Grande do Norte, interlocutores do setor de tecnologia apontam que empresas de diferentes portes e trajetórias no mercado já estão adotando a I.A em processos internos e externos. No entanto, especialistas apontam dificuldades e resistências de determinados setores da economia em aderir ao uso da tecnologia no dia-a-dia.

A pesquisa aponta que independente do porte das empresas, o uso da IA no dia a dia já faz parte da realidade do mercado. Ao menos 59% das empresas ouvidas na pesquisa afirmaram terem avançado na adoção de IA em 2023. Entre as motivações, 61% dizem querer melhorar a satisfação e atendimento ao cliente; 54% buscam eficiência, produtividade e agilidade; 46% querem garantir a continuidade dos negócios e 40% não querem ficar atrás dos concorrentes.

“O Sebrae entende a necessidade cada vez maior da adoção da I.A por parte das MPes, como diferencial competitivo nesse mercado tão acirrado. Nós já temos um Programa chamado ALI – Agente Local de Inovação que auxilia o empresário a identificar os principais gargalos na empresa e o auxilia na resolução desses problemas utilizando diferentes tecnologias. O empresário que for selecionado para participar do programa ALI Transformação Digital, recebe um voucher de R\$ 2 mil para auxiliar nas primeiras contratações tecnológicas”, aponta o analista técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN), David Gois.

Fonte: Portal Tribuna do Norte

No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/no-pais-74-das-pequenas-empresas-ja-utilizam-a-inteligencia-artificial/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial



Grupo Interjato adotou a Inteligência Artificial há cerca de um ano de maneira

“transversal”, com todos os setores sendo impactados de maneira positiva -
Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Ícaro Carvalho *Repórter*

A Inteligência Artificial (I.A) é um caminho sem volta e uma realidade para micro, pequenas e médias empresas. É o que aponta uma pesquisa feita pela Microsoft, que identificou que 74% das pequenas empresas já utilizam a funcionalidade no seu cotidiano. No Rio Grande do Norte, interlocutores do setor de tecnologia apontam que empresas de diferentes portes e trajetórias no mercado já estão adotando a I.A em processos internos e externos. No entanto, especialistas apontam dificuldades e resistências de determinados setores da economia em aderir ao uso da tecnologia no dia-a-dia.

A pesquisa aponta que independente do porte das empresas, o uso da IA no dia a dia já faz parte da realidade do mercado. Ao menos 59% das empresas ouvidas na pesquisa afirmaram terem avançado na adoção de IA em 2023. Entre as motivações, 61% dizem querer melhorar a satisfação e atendimento ao cliente; 54% buscam eficiência, produtividade e agilidade; 46% querem garantir a continuidade dos negócios e 40% não querem ficar atrás dos concorrentes.

“O Sebrae entende a necessidade cada vez maior da adoção da I.A por parte das MPEs, como diferencial competitivo nesse mercado tão acirrado. Nós já temos um Programa chamado ALI – Agente Local de Inovação que auxilia o empresário a identificar os principais gargalos na empresa e o auxilia na resolução desses problemas utilizando diferentes tecnologias. O empresário que for selecionado para participar do programa ALI Transformação Digital, recebe um voucher de R\$ 2 mil para auxiliar nas primeiras contratações tecnológicas”, aponta o analista técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN), David Gois.

Para o diretor adjunto de projetos do Instituto Metrópole Digital (IMD), Itamir Barroca, as empresas estão cada vez mais investindo como forma de se manterem competitivas no mercado. O especialista explica, por exemplo, que robôs automatizados de pequenas empresas, como lanchonetes e clínicas, podem ser considerados usos de I.A no mercado. "Os chatbots também são modelos inteligentes", explica.

"Existem várias iniciativas em diversos segmentos que estão adotando o uso da I.A para alcançar produtividade e diminuir processos repetitivos e automatizados, tanto para clientes quanto para uso interno. Sempre há uma tentativa de melhorar a produtividade, processos internos, a I.A entrou como uma ferramenta importante para se alcançar isso", disse ele.

O Grupo Interjato, conjunto de empresas referência em solu es de tecnologia para empresas e órgãos públicos, adotou a I.A há cerca de um ano de maneira "transversal", com praticamente todos os setores sendo impactados.

"A I.A nos auxilia de duas maneiras: primeiro na parte de predic o de problemas, porque a  começa-se a entender que quando aparece uma situa o em um lugar e em outro, um ser humano com muita bagagem quando faz a análise ele entende que há evidências de um problema. Uma I.A consegue fazer essa antecipa o. E segundo   não só na predic o mas também fazendo a própria corre o desse problema. D  para fazer comandos corrigindo isso, como algum rompimento de fibra, queda de link, refazer essas   um trabalho bem estratégico", aponta o CEO da Interjato, Erich Rodrigues.

Ainda segundo Erich, os setores jurídico e de marketing da empresa também foram impactados de maneira positiva desde a ado o da I.A. Ele aponta ainda que a empresa instituiu premia es internas para as melhores aplica es de I.A no dia a dia. "O que observamos   uma agilidade no trabalho das

pessoas. Há tarefas que estão sendo resolvidas por 1/10 do tempo, claro que não são todas. Nosso pessoal do marketing constroi e-mails de relacionamento, postagens e roteiros de vídeo com as ferramentas de I.A com grau de produtividade altíssimo. Até nosso jurídico tem utilizado com bastante sucesso essas ferramentas”, acrescenta.

O diretor de marketing da CDL Natal, Bruno Félix, pondera sobre os números da Microsoft e aponta que a realidade em Natal ainda não é a mesma da pesquisa. Segundo ele, há uma resistência e desconhecimento da tecnologia de alas do comércio natalense.

“Essa realidade ainda não é nenhum pouco sentida em Natal. O que a gente vê é que existe um nível de analfabetismo digital gigantesco do pequeno e médio. Muitos sequer têm o download do Chat GPT, que é a I.A mais conhecida. Muitos, quando vamos fazer consultorias, também não sabem usar o WhatsApp Business, as respostas automáticas, o catálogo digital. Os especialistas falam que 2023 foi o ano da descoberta no sentido de tornar popular e que 2024 seria o ano da aplicação, mas para quem? Para que nível de maturidade tecnológica e digital? No Nordeste brasileiro, de maneira geral, ainda temos uma resistência grande à tecnologia”, acrescenta.

Áreas de finanças e tecnologia investem na IA

Entre as principais justificativas de empresas potiguares para investir na I.A estão a agilidade de processos internos, ganho de tempo e melhoria no atendimento ao cliente. Uma dessas pequenas empresas que utilizam a I.A no seu cotidiano é a startup tecnológica NUT Tecnologia, incubada no IMD e focada em soluções tecnológicas inovadoras para empresas. A solução já está em uso em vários hospitais de todo o Brasil numa parceria com a Claro, segundo Itamir Barroca, que é sócio investidor.

“Utilizamos a I.A para classificação de risco de pacientes, a partir dos monitores paramédicos. É muito importante num cenário de UTI esse acompanhamento mais próximo, verificando a intensidade do problema e o risco de morte daquele paciente. Temos um modelo inteligente que faz uma estimativa do tempo de internação, pois durante a pandemia percebemos que a UTI é um insumo caro e extremamente importante. Então se conseguirmos um melhor planejamento dessa UTI, mais teremos capacidade de utilização daquele recurso. Se temos um paciente que está num risco menor, conseguimos reconduzir aquele paciente para uma enfermaria. Esses modelos desenvolvidos trabalha justamente essa questão de atualizar inteligentemente em dados o monitoramento de pacientes”, explica o sócio investidor, Itamir Barroca.

Outra empresa potiguar que têm utilizado a I.A no cotidiano é a fintech LCC.hub (Lucrando Com Crédito), plataforma de soluções financeiras que conecta empresário e empreendedores em qualquer lugar do Brasil a instituições financeiras e dezenas de fundos de investimentos.

“Hoje a nossa tecnologia de inteligência artificial, em parceria com a OpenAI e o Google para Startups, busca a criação, a conversão e a análise de diversos produtos financeiros personalizados para o perfil da empresa, otimizando o atendimento ao cliente e agilizando a coleta de documentos necessários com classificação e extração de dados por IA, inclusive a nossa ferramenta de IA para análise de documentos é uma ferramenta única e customizada, treinada pelo nosso time, todos programadores do Rio Grande do Norte”, explica o diretor da LCC.hub, Allan Liderzio.

O diretor explica ainda que a empresa está desenvolvendo outra I.A para aplicação o desenvolvimento de uma plataforma inovadora utilizando Geração Aumentada por Recuperação (RAG) para criar um agente especializado em soluções financeiras de crédito e de identificação de projetos com

potencial de apoio à inovação, implementando a inteligência artificial de ponta a ponta no processo de solicitação do cliente.

“I.A é um caminho longo a percorrer”

O diretor de marketing da CDL Natal, Bruno Félix, aponta ainda que as empresas em Natal e no RN possuem um “longo caminho a percorrer” acerca do uso da I.A em seus negócios e empreendimentos. A busca pela informação, segundo ele, deve ser constante por parte dos empreendedores.

Uma oportunidade que se abre, segundo ele, será o Future-se, nos dias 04 e 05 de abril, com um encontro entre empreendedores, lideranças empresariais e os principais players do mercado se reunirão no Centro de Convenções para uma imersão em empreendedorismo, negócios, varejo, pessoas, novas habilidades, e tecnologia. O diretor explica que haverá um espaço focado somente na Inteligência Artificial.

“O Future-se terá um palco específico sobre I.A e transformação digital. Traremos especialistas locais e de fora para discutir esse tema. Reunimos essas lideranças para falar somente sobre esse assunto e mostrar a importância da I.A e como pode fazer diferença nas vendas e no relacionamento com o cliente”, aponta Bruno Félix.

Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/31/aereas-veem-combustivel-verde-ainda-distante-e-buscam-alternativas-para-ficar-menos-poluentes
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

[Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes](#)

Quando o assunto é descarbonização do setor aéreo, os holofotes estão voltados para o combustível sustentável de aviação, mais conhecido por sua sigla em inglês: SAF. A empolgação se justifica, já que a solução seria capaz de reduzir em até 80% as emissões de carbono.

No entanto, com capacidade de produção muito distante de atender à demanda, fabricantes e companhias aéreas apostam em medidas complementares para zerar as emissões de carbono (CO₂) até 2050. Entre elas, renovação de frota e medidas no solo para aumentar a eficiência operacional.

O carbono emitido representará um custo adicional para os balanços das empresas a partir de 2027. Isso porque o Brasil é signatário do Corsia, um acordo internacional que determina que as empresas aéreas deverão comprar créditos para compensar as emissões que excederem os patamares verificados em 2019. “O investidor sabe que o carbono vai significar uma conta extra. Portanto, quanto menos eu emitir, melhor e mais barata a operação será”, explica o gerente de Sustentabilidade da Azul, Filipe Alvarez.

Além de uma demanda econômica, há também uma cobrança pública para que o setor aéreo reduza seu impacto ambiental, destaca o líder em Políticas Públicas e Parcerias em Sustentabilidade para América Latina e Caribe da Boeing, Otávio Cavalett. “Só vai existir um futuro para a aviação se ele for mais sustentável. Não temos outra opção. É uma demanda da sociedade”, afirma.

Alternativas

A Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês) projeta que 65% da meta de descarbonização até 2050, assinada em 2021, será obtida por meio do SAF, combustível sustentável feito a partir de óleos vegetais ou animais. Apesar de já ser trabalhado no Brasil em laboratório, a produção em larga escala deve demorar a ganhar fôlego. Além de demandar investimentos bilionários, a matéria final ainda pode ficar de três a cinco vezes mais cara que o querosene de aviação (QAV), o principal combustível fóssil usado atualmente.

A regulamentação é outro nó que precisa ser desatado para implementação do SAF como combustível principal da aviação no Brasil e países vizinhos, segundo o CEO da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta), Ricardo Botelho. “Na nossa região, ainda enfrentamos desafios significativos, uma vez que os regulamentos em países da América Latina estão em fase de desenvolvimento, e as circunstâncias locais diferem das dos Estados Unidos e da Europa”, afirma.

Apesar do potencial do SAF, o setor não deve apostar todas as fichas em uma única iniciativa, aponta a gerente de sustentabilidade da Latam, Ligia Sato Puccioni. “Mesmo quando houver um novo combustível suficiente e com preço mais atrativo, ele não será 100% da solução”, afirma. Ela avalia que o SAF tomou os holofotes não só pela importância para a meta final, mas, especialmente no Brasil, pelo grande potencial de o País ser um dos líderes na produção. “Mas, na prática, precisaremos de um mix de soluções”, acrescenta.

Na divisão dos pilares para a descarbonização, a Iata calcula que a troca de aeronaves e medidas de eficiência poderão eliminar 16% das emissões até 2050. O restante deve ser resolvido por meio de projetos ambientais, com 11% em captura e armazenamento de CO₂ e 8% em compensação. Se os desafios forem superados, o setor será, sozinho, responsável pela redução de 2% da emissão de toda a atividade humana no planeta.

Metas

A busca para reduzir as emissões se dá no contexto de frear o efeito estufa, que ocorre principalmente pela queima de combustíveis fósseis. No mercado corporativo, o tema é visto como fundamental para a manutenção da saúde financeira das empresas, já que eventos climáticos extremos afetam a produtividade e podem impor obstáculos intransponíveis nas próximas décadas.

“A questão é saber como fazer o que é preciso. Todo esse movimento de descarbonização exige uma mudança de cultura e mentalidade. Isso só pode ser feito por meio de uma política pública complexa e que considere os interesses de todos: empresas, governos e sociedade civil”, avalia a advogada Gabriela Giacomolli, especialista em ESG.

Diante da complexidade do tema, as aéreas de todo o mundo adotam planos distintos para alcançar a meta de 2050. Os pilares são os mesmos: compra de aviões mais modernos, troca de equipamentos das operações em solo e iniciativas complementares de logística. Há diferenças, contudo, sobre a antecipação de metas e sobre o uso do mercado de crédito de carbono para a contabilização dos avanços.

A Câmara dos Deputados deu um passo importante sobre o tema no início deste mês, ao aprovar o projeto de lei (PL) do “Combustível do Futuro”. A matéria, agora em curso no Senado, determina que as aéreas precisarão incluir 1% de SAF nos tanques a partir de 2027. Essa proporção aumentará 1 ponto porcentual a cada ano, alcançando 10% de SAF na mistura do combustível em 2036. Com isso, fica a cargo das empresas acompanhar ou acelerar a adoção do SAF, equacionando as demais medidas para entregar as metas.

A Azul quer reduzir 46% da intensidade de emissão até 2030. “Temos, desde 2016 até agora, redução de intensidade de cerca de 22%”, diz Filipe Alvarez. Reduzir a intensidade significa, na prática, transportar o mesmo peso emitindo menos. Até aqui, a empresa tem apostado principalmente na compra de aeronaves mais eficientes.

A Latam se comprometeu a reduzir ou compensar 50% da intensidade das emissões domésticas até 2030. “É um processo que já está acontecendo. Estamos fazendo a lição de casa, dentro do que dá para fazer. A solução terá de ser pensada em parcerias, envolvendo diversos entes. Precisa da cadeia completa”, afirma a gerente Ligia Sato Puccioni.

O diretor do Centro de Controle Operacional (CCO) da Gol, Eduardo Calderon, explica que a companhia busca reduzir as emissões há mais de uma década. Porém, a estratégia é de cautela e, até o momento, a empresa não pretende adotar metas mais ousadas que as da Iata. Segundo ele, isso se dá pela perspectiva de que o novo combustível demandará tempo. “Hoje o combustível pesa muito. Por isso, a decisão é seguir o que a regulamentação manda, sem antecipar a mistura de SAF”, aponta Calderon.

O advogado Ricardo Fenelon Jr., ex-diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), diz que, na br das discussões sobre as medidas, está a preocupação para que não ocorra aumento de custos. “Não parece, mas os prazos são bastante apertados. Quase oito anos depois, por exemplo, que o Corsia foi aprovado, ainda há muitas dúvidas de como a redução de fato vai ocorrer e se será viável do ponto de vista econômico”, diz.

Emissões

Na média, as operações aéreas no Brasil, somando as domésticas e as internacionais, ainda não conseguiram demonstrar redução das emissões de carbono. Os cálculos feitos pela reportagem com br nos dados da Anac de movimentação do modal aéreo mostram que o setor emitiu, em 2015, 51 kg de CO₂ a cada 100 RTK, sigla em inglês para toneladas-quilômetro transportadas. O volume chegou a 54 kg por 100 RTK em 2019, ano br anterior à pandemia de covid-19.

Com a chegada da pandemia, as operações foram duramente afetadas, com redução da demanda. Porém, mesmo com menos voos, a emissão proporcional atingiu seu maior pico, ficando em 60 kg por 100 RTK em 2020 e em 64 kg em 2021. Em 2022 o volume voltou a cair, mas ainda está acima da série. Em 2022 foram emitidos 58,91 kg para cada 100 RTK. Em 2023, 57,10 kg para cada 100 RTK.

Há diferentes metodologias para medir a emissão de carbono. Os números utilizados nesta reportagem são referentes à Tier 3, que leva em consideração as emissões das aeronaves da aviação civil comercial e privada, em voos domésticos e internacionais, com origem no Brasil, de empresas nacionais ou estrangeiras. Esse método exclui os voos feitos com gasolina de aviação, restringindo-o às aeronaves abastecidas com querosene de aviação — que é usado em motores a jato.

A forma de calcular a proporção de emissão por atividade também difere. Enquanto a Latam faz a divisão de emissão por RTK, a Azul calcula sua emissão por número de

passageiros pagantes transportados por quilômetro (RPK). Com isso, os números ficam ligeiramente diferentes, mas, na média, apresentam curvas praticamente idênticas.

Apostas para curto e médio prazo

Na corrida da aviação para reduzir a emissão de carbono, cada iniciativa possui seu trunfo. Se por um lado o SAF é o mais “poderoso”, por ter o maior impacto positivo ambiental, outras duas alternativas se destacam pela viabilidade: renovação de frota e otimização operacional. Ainda que com suas limitações, têm a vantagem de serem mais imediatas e factíveis, financeiramente e tecnologicamente. Por isso, são apostas para o curto e médio prazo.

A indústria calcula que aeronaves mais novas emitem entre 20% e 30% menos dióxido de carbono em comparação a modelos anteriores. Isso é atribuído principalmente à maior eficiência obtida com tecnologias mais modernas, gerando economia em diferentes frentes para as companhias do setor.

Por isso, a renovação da frota está na agenda de descarbonização das aéreas. “Temos adquirido aviões mais modernos, que consomem menos e, com isso, reduzem emissões”, explica Ligia Puccioni, da Latam. Como exemplo, cita os modelos A 30020 e 21 Neo, da Airbus, que representam uma redução de 20%, e o Boeing 787, que consome e emite 25% menos.

A Azul também vem promovendo substituições nos últimos anos, segundo o gerente de Sustentabilidade Filipe Alvarez. “A renovação da frota representa redução monstruosa para descarbonização”, afirma. “Para nós, essa estratégia é importante tanto pela redução da emissão de carbono quanto pela eficiência de combustível”, complementa, destacando que atualmente a frota da Azul tem idade média de sete anos.

Na mesma linha, a Gol opera com uma idade média de 8 a 9 anos. A expectativa é trocar toda a frota até 2035, de acordo com o diretor Eduardo Calderon. Para o executivo, os problemas na cadeia de suprimentos, que têm dificultado a produção de peças e aeronaves, não devem atrapalhar esse plano. “Não achamos que a entrega de aviões será problema”, afirma.

“Temos tido atrasos, mas há investimentos muito grandes em aeronaves na América Latina”, diz o gerente sênior de Assuntos Externos e Sustentabilidade da Iata para as Américas, Pedro de la Fuente. Ele destaca que as aéreas da região operam com uma frota média de 7 a 12 anos, contra uma média global superior a 15 anos.

Mais de 50% da frota das companhias aéreas afiliadas à Alta foi renovada na última década, resultando numa diminuição de 30% na idade média das aeronaves. Desde 2005, essas empresas encomendaram e colocaram em operação mais de mil aeronaves, representando um investimento superior a US\$ 100 bilhões.

Eficiência operacional

No entanto, as aéreas possuem um “trabalho gigante pela frente”, avalia o líder em Políticas Públicas e Parcerias em Sustentabilidade para América Latina e Caribe da Boeing, Otávio Cavalett. “Trocar uma frota inteira de uma hora para outra não é

factível. É necessário também melhorar a operação com os aviões que operam hoje e no futuro próximo”, diz.

É nessa equação que entram as iniciativas de otimização de eficiência operacional. Na prática, a estratégia é brada no desenvolvimento de soluções que permitam que as aeronaves e o ecossistema de aviação desempenhem melhor com menos combustível e emissão de carbono. Somadas, iniciativas desse tipo podem representar uma redução de 10% a 15% nas emissões, de acordo com Cavalett.

Essas estratégias começam antes das decolagens, com a otimização da operação no solo por meio de melhorias no modelo de abastecimento e eletrificação de automóveis utilizados no apoio às aeronaves, por exemplo. A manutenção dos motores, para que os aviões operem com máxima eficiência, e o taxiamento com um único motor também entram na lista.

Com as aeronaves no ar, o destaque fica por conta da otimização das rotas, tornando-as mais diretas, para que as aeronaves não precisem voar mais tempo do que o estritamente necessário. “No curto prazo, existem muitas eficiências que podem ser encontradas e aplicadas com parcerias entre as companhias e fornecedores de sistema de navegação”, afirma Pedro de la Fuente, da Iata.

A realização de decolagens e aterrissagens com flaps reduzidos, assim como a diminuição da redução da velocidade de decolagem em locais com altitudes inferiores a 1.500 pés, também são outras estratégias utilizadas para reduzir o consumo de combustível e conseqüentemente, emissão de CO₂, durante os voos.

Novas tecnologias

Olhando mais para frente, especialistas não descartam o uso de fontes alternativas de energia, com destaque para o hidrogênio e a eletricidade. No entanto, apesar de serem mais limpas do que o combustível fóssil, ainda estão em desenvolvimento e são um desafio do ponto de vista operacional. A principal questão é que, diferente do SAF, o uso deles prevê mudanças na estrutura e sistema das aeronaves.

Outro ponto citado por La Fuente, da Iata, é que poderiam diminuir a eficiência operacional, na contramão do que a indústria tem buscado. No caso da energia elétrica, os aviões teriam de carregar baterias e o hidrogênio precisaria ser resfriado e transportado na forma congelada, o que deixaria as aeronaves mais pesadas e aumentaria a necessidade de combustível. “Eficiência é diminuir peso e não aumentar. Sem contar que reduziria o espaço para passageiros, aumentando a demanda por mais voos”, diz.

Governo

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) diz que acompanha de perto a agenda, priorizando a produção do SAF. “No entanto, os elevados custos de produção permanecem um desafio a ser superado. Para que o uso de SAF se dissemine entre os operadores aéreos, será fundamental que haja alguma competitividade de preço em relação ao combustível fóssil”, diz, em nota.

O ministério afirma que, na condição de formulador de políticas públicas para a aviação civil brasileira, considera indispensável que o governo federal ofereça incentivos que ajudem a fomentar a produção de SAF no Brasil e a reduzir o custo do combustível para as empresas aéreas. Nas próximas semanas, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) deverá criar um grupo de trabalho que terá a função de propor políticas de estímulo à produção de SAF no Brasil, segundo informa o ministério.

“Nos próximos anos, a competitividade internacional de uma empresa aérea estará intimamente ligada à sustentabilidade ambiental de suas operações. Por isso, para que o setor aéreo brasileiro consiga competir internacionalmente, é fundamental que o País avance no desenvolvimento da indústria de SAF”, afirma o MPor.

Estadão

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes

Link	https://www.estadao.com.br/economia/negocios/aereas-medidas-descarbonizacao-saf/
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	ESTADÃO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aéreas veem combustível verde ainda distante e buscam alternativas para ficar menos poluentes

Companhias apostam em renovação da frota e otimização operacional em corrida por descarbonização; emissões representarão custo adicional para as empresas a partir de 2027

Publicidade

PUBLICIDADE

Por Luiz Araújo e Elisa Calmon

13 min de leitura

BRASÍLIA E SÃO PAULO - Quando o assunto é descarbonização do **setor aéreo**, os holofotes estão voltados para o **combustível sustentável de aviação**, mais conhecido por sua sigla em inglês: SAF. A empolgação se justifica, já que a solução seria capaz de reduzir em até 80% as emissões de **carbono**.

No entanto, com capacidade de produção muito distante de atender à demanda, fabricantes e companhias aéreas apostam em medidas complementares para zerar as emissões de carbono (CO₂)

até 2050. Entre elas, renovação de frota e medidas no solo para aumentar a eficiência operacional.

Leia também

O carbono emitido representará um custo adicional para os balanços das empresas a partir de 2027. Isso porque o **Brasil** é signatário do Corsia, um acordo internacional que determina que as empresas aéreas deverão comprar créditos para compensar as emissões que excederem os patamares verificados em 2019. “O investidor sabe que o carbono vai significar uma conta extra. Portanto, quanto menos eu emitir, melhor e mais barata a operação será”, explica o gerente de Sustentabilidade da Azul, Filipe Alvarez.



Segundo setor, troca de aeronaves e medidas de eficiência poderão eliminar 16% das emissões até 2050 Foto: Taba Benedicto/Estadão

Além de uma demanda econômica, há também uma cobrança pública para que o setor aéreo reduza seu impacto ambiental, destaca o líder em Políticas Públicas e Parcerias em Sustentabilidade para América Latina e Caribe da Boeing, Otávio Cavalett. “Só vai existir um futuro para a aviação se ele for mais sustentável. Não temos outra opção. É uma demanda da sociedade”, afirma.

A Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês) projeta que 65% da meta de descarbonização até 2050,

assinada em 2021, será obtida por meio do SAF, combustível sustentável feito a partir de óleos vegetais ou animais. Apesar de já ser trabalhado no Brasil em laboratório, a produção em larga escala deve demorar a ganhar fôlego. Além de demandar investimentos bilionários, a matéria final ainda pode ficar de três a cinco vezes mais cara que o querosene de aviação (QAV), o principal combustível fóssil usado atualmente.

A regulamentação é outro nó que precisa ser desatado para implementação do SAF como combustível principal da aviação no Brasil e países vizinhos, segundo o CEO da Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta), Ricardo Botelho. “Na nossa região, ainda enfrentamos desafios significativos, uma vez que os regulamentos em países da América Latina estão em fase de desenvolvimento, e as circunstâncias locais diferem das dos Estados Unidos e da Europa”, afirma.

Apesar do potencial do SAF, o setor não deve apostar todas as fichas em uma única iniciativa, aponta a gerente de sustentabilidade da Latam, Ligia Sato Puccioni. “Mesmo quando houver um novo combustível suficiente e com preço mais atrativo, ele não será 100% da solução”, afirma. Ela avalia que o SAF tomou os holofotes não só pela importância para a meta final, mas, especialmente no Brasil, pelo grande potencial de o País ser um dos líderes na produção. “Mas, na prática, precisaremos de um mix de soluções”, acrescenta.

Na divisão dos pilares para a descarbonização, a lata calcula que a troca de aeronaves e medidas de eficiência poderão eliminar 16% das emissões até 2050. O restante deve ser resolvido por meio de projetos ambientais, com 11% em captura e armazenamento de CO₂ e 8% em compensação. Se os desafios forem superados, o setor será, sozinho, responsável pela redução de 2% da emissão de toda a atividade humana no planeta.

Metas

A busca para reduzir as emissões se dá no contexto de frear o efeito estufa, que ocorre principalmente pela queima de combustíveis fósseis. No mercado corporativo, o tema é visto como fundamental para a manutenção da saúde financeira das empresas, já que eventos climáticos extremos afetam a produtividade e podem impor obstáculos intransponíveis nas próximas décadas.

“A questão é saber como fazer o que é preciso. Todo esse movimento de descarbonização exige uma mudança de cultura e mentalidade. Isso só pode ser feito por meio de uma política pública complexa e que considere os interesses de todos: empresas, governos e sociedade civil”, avalia a advogada Gabriela Giacomolli, especialista em ESG.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Diante da complexidade do tema, as aéreas de todo o mundo adotam planos distintos para alcançar a meta de 2050. Os pilares são os mesmos: compra de aviões mais modernos, troca de equipamentos das operações em solo e iniciativas complementares de logística. Há diferenças, contudo, sobre a antecipação de metas e sobre o uso do mercado de crédito de carbono para a contabilização dos avanços.

A Câmara dos Deputados deu um passo importante sobre o tema no início deste mês, ao aprovar o projeto de lei (PL) do “Combustível do Futuro”. A matéria, agora em curso no Senado, determina que as aéreas precisarão incluir 1% de SAF nos tanques a partir de 2027. Essa proporção aumentará 1 ponto porcentual a cada ano, alcançando 10% de SAF na mistura do combustível em 2036. Com isso, fica a cargo das empresas acompanhar ou acelerar a adoção do SAF, equacionando as demais medidas para entregar as metas.

A Azul quer reduzir 46% da intensidade de emissão até 2030. “Temos, desde 2016 até agora, redução de intensidade de cerca de 22%”, diz Filipe Alvarez. Reduzir a intensidade significa, na prática,

transportar o mesmo peso emitindo menos. Até aqui, a empresa tem apostado principalmente na compra de aeronaves mais eficientes.

A Latam se comprometeu a reduzir ou compensar 50% da intensidade das emissões domésticas até 2030. “É um processo que já está acontecendo. Estamos fazendo a lição de casa, dentro do que dá para fazer. A solução terá de ser pensada em parcerias, envolvendo diversos entes. Precisa da cadeia completa”, afirma a gerente Ligia Sato Puccioni.

O diretor do Centro de Controle Operacional (CCO) da Gol, Eduardo Calderon, explica que a companhia busca reduzir as emissões há mais de uma década. Porém, a estratégia é de cautela e, até o momento, a empresa não pretende adotar metas mais ousadas que as da lata. Segundo ele, isso se dá pela perspectiva de que o novo combustível demandará tempo. “Hoje o combustível pesa muito. Por isso, a decisão é seguir o que a regulamentação manda, sem antecipar a mistura de SAF”, aponta Calderon.

O advogado Ricardo Fenelon Jr., ex-diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), diz que, na base das discussões sobre as medidas, está a preocupação para que não ocorra aumento de custos. “Não parece, mas os prazos são bastante apertados. Quase oito anos depois, por exemplo, que o Corsia foi aprovado, ainda há muitas dúvidas de como a redução de fato vai ocorrer e se será viável do ponto de vista econômico”, diz.

Emissões

Na média, as operações aéreas no Brasil, somando as domésticas e as internacionais, ainda não conseguiram demonstrar redução das emissões de carbono. Os cálculos feitos pela reportagem com base nos dados da Anac de movimentação do modal aéreo mostram que o setor emitiu, em 2015, 51 kg de CO₂ a cada 100 RTK, sigla em inglês para toneladas-quilômetro transportadas. O volume chegou a 54 kg por 100 RTK em 2019, ano base anterior à pandemia de covid-19.

Com a chegada da pandemia, as operações foram duramente afetadas, com redução da demanda. Porém, mesmo com menos voos, a emissão proporcional atingiu seu maior pico, ficando em 60 kg por 100 RTK em 2020 e em 64 kg em 2021. Em 2022 o volume voltou a cair, mas ainda está acima da série. Em 2022 foram emitidos 58,91 kg para cada 100 RTK. Em 2023, 57,10 kg para cada 100 RTK.

Há diferentes metodologias para medir a emissão de carbono. Os números utilizados nesta reportagem são referentes à Tier 3, que leva em consideração as emissões das aeronaves da aviação civil comercial e privada, em voos domésticos e internacionais, com origem no Brasil, de empresas nacionais ou estrangeiras. Esse método exclui os voos feitos com gasolina de aviação, restringindo-o às aeronaves abastecidas com querosene de aviação – que é usado em motores a jato.

A forma de calcular a proporção de emissão por atividade também difere. Enquanto a Latam faz a divisão de emissão por RTK, a Azul calcula sua emissão por número de passageiros pagantes transportados por quilômetro (RPK). Com isso, os números ficam ligeiramente diferentes, mas, na média, apresentam curvas praticamente idênticas.

Apostas para curto e médio prazo

Na corrida da aviação para reduzir a emissão de carbono, cada iniciativa possui seu trunfo. Se por um lado o SAF é o mais “poderoso”, por ter o maior impacto positivo ambiental, outras duas alternativas se destacam pela viabilidade: renovação de frota e otimização operacional. Ainda que com suas limitações, têm a vantagem de serem mais imediatas e factíveis, financeiramente e tecnologicamente. Por isso, são apostas para o curto e médio prazo.

A indústria calcula que aeronaves mais novas emitem entre 20% e 30% menos dióxido de carbono em comparação a modelos anteriores. Isso é atribuído principalmente à maior eficiência

obtida com tecnologias mais modernas, gerando economia em diferentes frentes para as companhias do setor.

Por isso, a renovação da frota está na agenda de descarbonização das aéreas. “Temos adquirido aviões mais modernos, que consomem menos e, com isso, reduzem emissões”, explica Ligia Puccioni, da Latam. Como exemplo, cita os modelos A 30020 e 21 Neo, da Airbus, que representam uma redução de 20%, e o Boeing 787, que consome e emite 25% menos.

A Azul também vem promovendo substituições nos últimos anos, segundo o gerente de Sustentabilidade Filipe Alvarez. “A renovação da frota representa redução monstruosa para descarbonização”, afirma. “Para nós, essa estratégia é importante tanto pela redução da emissão de carbono quanto pela eficiência de combustível”, complementa, destacando que atualmente a frota da Azul tem idade média de sete anos.

Na mesma linha, a Gol opera com uma idade média de 8 a 9 anos. A expectativa é trocar toda a frota até 2035, de acordo com o diretor Eduardo Calderon. Para o executivo, os problemas na cadeia de suprimentos, que têm dificultado a produção de peças e aeronaves, não devem atrapalhar esse plano. “Não achamos que a entrega de aviões será problema”, afirma.

“Temos tido atrasos, mas há investimentos muito grandes em aeronaves na América Latina”, diz o gerente sênior de Assuntos Externos e Sustentabilidade da lata para as Américas, Pedro de la Fuente. Ele destaca que as aéreas da região operam com uma frota média de 7 a 12 anos, contra uma média global superior a 15 anos.

Mais de 50% da frota das companhias aéreas afiliadas à Alta foi renovada na última década, resultando numa diminuição de 30% na idade média das aeronaves. Desde 2005, essas empresas encomendaram e colocaram em operação mais de mil aeronaves, representando um investimento superior a US\$ 100 bilhões.

Eficiência operacional

No entanto, as aéreas possuem um “trabalho gigante pela frente”, avalia o líder em Políticas Públicas e Parcerias em Sustentabilidade para América Latina e Caribe da Boeing, Otávio Cavalett. “Trocar uma frota inteira de uma hora para outra não é factível. É necessário também melhorar a operação com os aviões que operam hoje e no futuro próximo”, diz.

É nessa equação que entram as iniciativas de otimização de eficiência operacional. Na prática, a estratégia é baseada no desenvolvimento de soluções que permitam que as aeronaves e o ecossistema de aviação desempenhem melhor com menos combustível e emissão de carbono. Somadas, iniciativas desse tipo podem representar uma redução de 10% a 15% nas emissões, de acordo com Cavalett.

Essas estratégias começam antes das decolagens, com a otimização da operação no solo por meio de melhorias no modelo de abastecimento e eletrificação de automóveis utilizados no apoio às aeronaves, por exemplo. A manutenção dos motores, para que os aviões operem com máxima eficiência, e o taxiamento com um único motor também entram na lista.

Com as aeronaves no ar, o destaque fica por conta da otimização das rotas, tornando-as mais diretas, para que as aeronaves não precisem voar mais tempo do que o estritamente necessário. “No curto prazo, existem muitas eficiências que podem ser encontradas e aplicadas com parcerias entre as companhias e fornecedores de sistema de navegação”, afirma Pedro de la Fuente, da Iata.

A realização de decolagens e aterrissagens com flaps reduzidos, assim como a diminuição da redução da velocidade de decolagem em locais com altitudes inferiores a 1.500 pés, também são outras estratégias utilizadas para reduzir o consumo de combustível e consequentemente, emissão de CO₂, durante os voos.

Novas tecnologias

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Olhando mais para frente, especialistas não descartam o uso de fontes alternativas de energia, com destaque para o hidrogênio e a eletricidade. No entanto, apesar de serem mais limpas do que o combustível fóssil, ainda estão em desenvolvimento e são um desafio do ponto de vista operacional. A principal questão é que, diferente do SAF, o uso deles prevê mudanças na estrutura e sistema das aeronaves.

Outro ponto citado por La Fuente, da lata, é que poderiam diminuir a eficiência operacional, na contramão do que a indústria tem buscado. No caso da energia elétrica, os aviões teriam de carregar baterias e o hidrogênio precisaria ser resfriado e transportado na forma congelada, o que deixaria as aeronaves mais pesadas e aumentaria a necessidade de combustível. “Eficiência é diminuir peso e não aumentar. Sem contar que reduziria o espaço para passageiros, aumentando a demanda por mais voos”, diz.

Governo

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) diz que acompanha de perto a agenda, priorizando a produção do SAF. “No entanto, os elevados custos de produção permanecem um desafio a ser superado. Para que o uso de SAF se dissemine entre os operadores aéreos, será fundamental que haja alguma competitividade de preço em relação ao combustível fóssil”, diz, em nota.

O ministério afirma que, na condição de formulador de políticas públicas para a aviação civil brasileira, considera indispensável que o governo federal ofereça incentivos que ajudem a fomentar a produção de SAF no Brasil e a reduzir o custo do combustível para as empresas aéreas. Nas próximas semanas, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) deverá criar um grupo de trabalho que terá a função de propor políticas de estímulo à produção de SAF no Brasil, segundo informa o ministério.

“Nos próximos anos, a competitividade internacional de uma empresa aérea estará intimamente ligada à sustentabilidade ambiental de suas operações. Por isso, para que o setor aéreo brasileiro consiga competir internacionalmente, é fundamental que o País avance no desenvolvimento da indústria de SAF”, afirma o MPor.

Feriado de Páscoa movimenta turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2024/03/29/feriado-de-pascoa-movimenta-turismo-do-rn-e-aeroporto-registra-aumento-de-quase-30percent-no-numero-de-voos.ghtml
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	G1 RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriado de Páscoa movimenta turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos

Ocupação hoteleira tem média de 60% de ocupação de leitos, segundo a ABIH. Fluxo de passageiros também aumentou na rodoviária da capital potiguar.

Por Inter TV Cabugi



Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal — Foto: Rayane Mainara

O feriadão de Páscoa aumentou o fluxo de turistas no Rio Grande do Norte, de acordo com dados de entidades ligadas ao setor no estado. Somente no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o aumento é de quase 30% no número de voos na comparação com o ano passado.

Entre a quinta-feira (28) e a próxima segunda-feira (1º), o terminal espera receber 246 voos, entre embarques e desembarques. Os voos têm origem principalmente em Guarulhos (São Paulo), Recife, Brasília, Fortaleza e Galeão (Rio de Janeiro).

Dos 246 voos, 12 são internacionais, ligando a capital potiguar a Buenos Aires, na Argentina; e a Lisboa, em Portugal.

No Aeroporto de Mossoró, o número de voos passou de quatro para 20 neste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O número deve representar um aumento de 410% no número de passageiros no terminal.

Na rodoviária de Natal, os principais destinos procurados pelos viajantes dentro do estado são Caicó, Mossoró, Assu, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz. No transporte interestadual, se destaca a procura pelas cidades de Recife, Fortaleza e João Pessoa.

Setor do turismo espera ocupação de 60% da rede hoteleira na Semana Santa

"Estimamos embarcar aproximadamente 13 mil passageiros nesse feriado de Páscoa. Isso equivale a um aumento de 25% na comparação com 2023", diz Sabrina Dellaquia, gestora do terminal rodoviário.

Já o setor de hotéis do Rio Grande do Norte acredita que a ocupação média dos leitos para o período ficará acima dos 60%. Na

Semana Santa de 2023, a ocupação média do setor foi de cerca de 52%.

"A gente espera um incremento nesses últimos dias, em especial do turismo regional, que sempre deixa para última hora, e que esse crescimento reflita no número maior de turistas que vão chegar ao nosso destino, deixando dinheiro para a nossa economia, gerando emprego e renda. É muito importante o reaquecimento do turismo nesse momento", diz Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria Hotéis no Rio Grande do Norte.

Feriado de Páscoa movimentou turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos

Link	https://blogafonte.com.br/2024/03/29/feriado-de-pascoa-movimentou-turismo-do-rn-e-aeroporto-registra-aumento-de-quase-30-no-numero-de-voos/
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriado de Páscoa movimentou turismo do RN e aeroporto registra aumento de quase 30% no número de voos



Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal — Foto: Rayane MainaraSetor do turismo espera ocupação de 60% da rede hoteleira na Semana Santa

Por g1 RN — O feriadão de Páscoa aumentou o fluxo de turistas no Rio Grande do Norte, de acordo com dados de entidades ligadas ao setor no estado. Somente no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o aumento é de quase 30% no número de voos na comparação com o ano passado.

Entre a quinta-feira (28) e a próxima segunda-feira (1º), o terminal espera receber 246 voos, entre embarques e desembarques. Os voos

têm origem principalmente em Guarulhos (São Paulo), Recife, Brasília, Fortaleza e Galeão (Rio de Janeiro).

Dos 246 voos, 12 são internacionais, ligando a capital potiguar a Buenos Aires, na Argentina; e a Lisboa, em Portugal.

No Aeroporto de Mossoró, o número de voos passou de quatro para 20 neste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O número deve representar um aumento de 410% no número de passageiros no terminal.

Na rodoviária de Natal, os principais destinos procurados pelos viajantes dentro do estado são Caicó, Mossoró, Assu, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz. No transporte interestadual, se destaca a procura pelas cidades de Recife, Fortaleza e João Pessoa.

“Estimamos embarcar aproximadamente 13 mil passageiros nesse feriado de Páscoa. Isso equivale a um aumento de 25% na comparação com 2023”, diz Sabrina Dellaquia, gestora do terminal rodoviário.

Já o setor de hotéis do Rio Grande do Norte acredita que a ocupação média dos leitos para o período ficará acima dos 60%. Na Semana Santa de 2023, a ocupação média do setor foi de cerca de 52%.

“A gente espera um incremento nesses últimos dias, em especial do turismo regional, que sempre deixa para última hora, e que esse crescimento reflita no número maior de turistas que vão chegar ao nosso destino, deixando dinheiro para a nossa economia, gerando emprego e renda. É muito importante o reaquecimento do turismo nesse momento”, diz Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria Hotéis no Rio Grande do Norte.

Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/celebracoes-devem-reunir-mais-de-2-milhoes-de-fieis-pelo-pais-no-feriado/
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado



Foto: Reprodução

Mais de 2 milhões de fiéis devem celebrar a Semana Santa pelo país neste ano. É o que aponta um levantamento do Ministério do Turismo realizado nas principais cidades de movimentação religiosa e divulgado nesta quinta-feira (28.03). Entre os destinos que contarão com fluxo intenso de pessoas no período destacam-se as cidades de Aparecida (SP), Juazeiro do Norte (CE), Trindade (GO), Brejo da Madre de Deus (PE) e Planaltina (DF).

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destaca a importância desse período religioso para o setor. “Este momento de fé e devoção movimentou multidões e impacta positivamente a economia, com geração de emprego e renda para milhares de famílias. É a fé movimentando o turismo brasileiro”, enfatizou.

Em Pernambuco, a tradicional Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, em Brejo da Madre de Deus, espera receber 70 mil pessoas em quase 10 dias de encenações. O evento, que no ano passado recebeu 60 mil pessoas, é um dos maiores indutores de fluxo turístico no estado, gerando um impacto de mais de R\$ 200 milhões. O espetáculo já foi visto por mais de 4,5 milhões de espectadores no local que é considerado o maior teatro ao ar livre do mundo.

Em terras baianas, a expectativa é de que 300 mil turistas visitem locais como Bom Jesus da Lapa, um dos principais destinos de turismo religioso. Serrinha também é um local popular nessa época, isso porque realiza a Procissão do Fogaréu, que foi tombada como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia. Ainda têm celebrações em Monte Santo, Esplanada, entre outras.

No Centro-Oeste do país, a cidade-satélite de Planaltina (DF) promove o espetáculo a Paixão de Cristo, no Morro da Capelinha. A celebração, aclamada na capital federal e região, reúne em média 100 mil pessoas. Em Goiás, a Cidade de Goiás promove a Procissão do Fogaréu, patrimônio imaterial do estado. A apresentação, que simboliza a prisão de Jesus Cristo, traz 40 homens que compõem os farricocos encapuzados andando pelas ruas com tochas acesas e cantos em latim devem atrair mais de 30 mil fiéis. Em Goiânia, a celebração da Paixão de Cristo deve reunir 20 mil pessoas.

Em Minas Gerais, são esperados mais de 300 mil turistas nas diversas localidades do estado. As cidades mineiras são famosas por seus tapetes devocionais, principalmente em Ouro Preto, Mariana, São João Del Rei e Tiradentes. Importante tradição do estado, os tapetes são confeccionados por moradores e turistas na noite do Sábado de Aleluia e madrugada do Domingo de Páscoa e embelezam o trajeto da Procissão da Ressurreição.

Ministério da Justiça

Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado

Link	https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/celebracoes-devem-reunir-mais-de-2-milhoes-de-fieis-pelo-pais-no-feriado
Data da publicação	28/03/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Celebrações devem reunir mais de 2 milhões de fiéis pelo país no feriado

De Norte a Sul, as festividades movimentam milhões de pessoas, gerando emprego e renda para a comunidade local



Catedral Metropolitana de Maceió (AL). Crédito: Marco Ankosqui/MTur

Mais de 2 milhões de fiéis devem celebrar a Semana Santa pelo país neste ano. É o que aponta um levantamento do Ministério do Turismo realizado nas principais cidades de movimentação religiosa e divulgado nesta quinta-feira (28.03). Entre os destinos que contarão com fluxo intenso de pessoas no período destacam-se as cidades de Aparecida (SP), Juazeiro do Norte (CE), Trindade (GO), Brejo da Madre de Deus (PE) e Planaltina (DF).

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destaca a importância desse período religioso para o setor. “Este momento de fé e devoção movimenta multidões e impacta positivamente a economia, com geração de emprego e renda para milhares de famílias. É a fé movimentando o turismo brasileiro”, enfatizou.

Em Pernambuco, a tradicional Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, em Brejo da Madre de Deus, espera receber 70 mil pessoas em quase 10 dias de encenações. O evento, que no ano passado recebeu 60 mil pessoas, é um dos maiores indutores de fluxo turístico no estado, gerando um impacto de mais de R\$ 200 milhões. O espetáculo já foi visto por mais de 4,5 milhões de espectadores no local que é considerado o maior teatro ao ar livre do mundo.

Em terras baianas, a expectativa é de que 300 mil turistas visitem locais como Bom Jesus da Lapa, um dos principais destinos de turismo religioso. Serrinha também é um local popular nessa época, isso porque realiza a Procissão do Fogaréu, que foi tombada como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia. Ainda têm celebrações em Monte Santo, Esplanada, entre outras.

No Centro-Oeste do país, a cidade-satélite de Planaltina (DF) promove o espetáculo a Paixão de Cristo, no Morro da Capelinha. A celebração, aclamada na capital federal e região, reúne em média 100 mil pessoas. Em Goiás, a Cidade de Goiás promove a Procissão do Fogaréu, patrimônio imaterial do estado. A apresentação, que simboliza a prisão de Jesus Cristo, traz 40 homens que compõem os farricocos encapuzados andando pelas ruas com tochas acesas e cantos em latim devem atrair mais de 30 mil fiéis. Em Goiânia, a celebração da Paixão de Cristo deve reunir 20 mil pessoas.

Em Minas Gerais, são esperados mais de 300 mil turistas nas diversas localidades do estado. As cidades mineiras são famosas por seus tapetes devocionais, principalmente em Ouro Preto, Mariana, São João Del Rei e Tiradentes. Importante tradição do estado, os tapetes são confeccionados por moradores e turistas na noite do Sábado de Aleluia e madrugada do Domingo de Páscoa e embelezam o trajeto da Procissão da Ressurreição.

TURISMO RELIGIOSO - No Brasil, o turismo religioso é responsável por movimentar anualmente R\$ 15 bilhões na economia. Dos mais de 300 municípios brasileiros que possuem atrativos diversos do segmento, 96 dispõem de calendário com eventos exclusivos.

Anualmente são realizadas 8,1 milhões de viagens domésticas movidas pela fé (turistas, sem contar excursionistas). Ao somar com os excursionistas, chega-se a 18 milhões de viagens com essa motivação. Em relação aos turistas internacionais que procuram o Brasil com fins religiosos, este número é de aproximadamente 50 mil ao ano.

BOLETIM - O Ministério do Turismo dispõe de um boletim com informações sobre o turismo religioso no país. O documento possui informações qualificadas e detalhadas sobre o segmento, como, por exemplo, o mapeamento por Unidade da Federação dos principais destinos brasileiros, seus atrativos, eventos por mês, assim como as religiões relacionadas a essas práticas e espaços sagrados.

Por Victor Maciel

Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo

Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado

Link	https://www.blogdobg.com.br/pesquisa-da-cni-mostra-que-26-dos-brasileiros-estao-mais-endividados-do-que-no-ano-passado/
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado



Foto: Adobe Stock

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 26% dos brasileiros estão mais endividados ou muito mais endividados na comparação com os últimos 12 meses.

O levantamento mostra que esse percentual sobe para 33% entre pessoas analfabetas ou que apenas sabem ler e escrever (analfabetas funcionais). O índice também é maior, de 32%, entre os que ganham até um salário mínimo.

Entre as mulheres, 29% dizem que estão mais endividadas hoje do que há um ano. O percentual é o mesmo entre pessoas com idades entre 41 e 59 anos, moradores das regiões Norte e Centro-Oeste e residentes nas capitais.

Na outra ponta, 47% dos entrevistados que moram na região Nordeste afirmaram estar menos endividados ou muito menos do que há 12 meses.

A pesquisa foi feita presencialmente pelo Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem, da FSB Holding, entre 6 e 9 de fevereiro deste ano. Foram entrevistados 2.012 cidadãos com mais de 16 anos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Mônica Bergamo – Folha de S. Paulo

[COMENTE AQUI](#)

Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado

Link	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2024/03/pesquisa-da-cni-mostra-que-26-dos-brasileiros-estao-mais-endividados-do-que-no-ano-passado.shtml
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa da CNI mostra que 26% dos brasileiros estão mais endividados do que no ano passado

Índice é superior entre pessoas analfabetas e que ganham até um salário mínimo; já 47% dos moradores do Nordeste afirmam estar com menos dívidas do que há um ano

Uma pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) revela que 26% dos brasileiros estão mais endividados ou muito mais endividados na comparação com os últimos 12 meses.



Endividamento aumento para 26% dos entrevistados em pesquisa do CNI - Adobe Stock

BOLSO VAZIO

O levantamento mostra que esse percentual sobe para 33% entre pessoas analfabetas ou que apenas sabem ler e escrever (analfabetas funcionais). O índice também é maior, de 32%, entre os que ganham até um [salário mínimo](#).

FATIA

Entre as mulheres, 29% dizem que estão mais endividadas hoje do que há um ano. O percentual é o mesmo entre pessoas com idades entre 41 e 59 anos, moradores das regiões Norte e Centro-Oeste e residentes nas capitais.

FATIA 2

Na outra ponta, 47% dos entrevistados que moram na região Nordeste afirmaram estar menos endividados ou muito menos do que há 12 meses.

Uma redução no endividamento também foi apontada por 45% das pessoas que ganham de um a dois salários mínimos e por jovens entre 16 e 24 anos.

FICHA

A pesquisa foi feita presencialmente pelo Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem, da FSB Holding, entre 6 e 9 de fevereiro deste ano. Foram entrevistados 2.012 cidadãos com mais de 16 anos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/31/feriadao-da-semana-santa-ocupa-ate-70-da-rede-hoteleira-do-rn
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	BLOG GUSTAO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

A movimentação de visitantes durante o “feriadão” da Semana Santa” no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. “Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado “turismo regional” ou “doméstico”, aquelas pessoas que vinham chegando por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: “Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levantamento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. “Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser”. Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), “porque tem as vendas de última hora”, do chamado turismo regional.

Praia tida como “cartão postal” de Natal, Ponta Negra foi um dos locais escolhidos para visita de um casal do Rio de Janeiro. O engenheiro carioca Igor Esteves, que estava acompanhado da namorada Natália, tirava fotos do Morro do Careca pelo telefone celular, mas disse que o motivo principal de sua visita “foi o casamento de amigos”, que escolherem a cidade para comemorar o enlace matrimonial. “Chegamos na quinta-feira de manhã e estamos voltando no domingo, viemos só passar o feriado”, contou.

Igor Esteves disse que conheceu Natal há alguns. “Agora a gente não está tendo tanto tempo de conhecer muito e nem visitar tanto por causa do casamento e acabamos também trabalhando na quinta-feira”. No entanto, Esteves disse que tirou o sábado para

ir à Ponta Negra. “Aqui é diferente do Rio, a gente não tem essa duna e areia como aqui, nessa altura”, disse ele, apesar de que a manhã nublada atrapalhou um pouco. “Hoje está um pouco porque estivemos (na sexta) na Lagoa do Bonfim, choveu também, mas deu para aproveitar um pouquinho de sol”.

Tribuna do Norte

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/feriadao-da-semana-santa-ocupa-ate-70-da-rede-hoteleira-do-rn/341558/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN



Foto: Adriano Abreu

A movimentação de visitantes durante o “feriadão” da Semana Santa no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana.

“Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta

dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado “turismo regional” ou “doméstico”, aquelas pessoas que vinham chegando por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: “Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levantamento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. “Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser”. Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), “porque tem as vendas de última hora”, do chamado turismo regional.

Praia tida como “cartão postal” de Natal, Ponta Negra foi um dos locais escolhidos para visita de um casal do Rio de Janeiro. O engenheiro carioca Igor Esteves, que estava acompanhado da namorada Natália, tirava fotos do Morro do Careca pelo telefone celular, mas disse que o motivo principal de sua visita “foi o casamento de amigos”, que escolherem a cidade para comemorar o enlace matrimonial. “Chegamos na quinta-feira de manhã e estamos voltando no domingo, viemos só passar o feriado”, contou.

Igor Esteves disse que conheceu Natal há alguns. “Agora a gente não está tendo tanto tempo de conhecer muito e nem visitar tanto por causa do casamento e acabamos também trabalhando na quinta-feira”. No entanto, Esteves disse que tirou o sábado para ir à Ponta Negra. “Aqui é diferente do Rio, a gente não tem essa duna e areia como aqui, nessa altura”, disse ele, apesar de que a manhã nublada atrapalhou um pouco. “Hoje está um pouco porque estivemos (na sexta) na Lagoa do Bonfim, choveu também, mas deu para aproveitar um pouquinho de sol”.

Tribuna do Norte

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/feriadao-da-semana-santa-ocupa-ate-70-da-rede-hoteleira-do-rn/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN



Foto: Adriano Abreu

A movimentação de visitantes durante o “feriadão” da Semana Santa” no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. “Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado “turismo regional” ou “doméstico”, aquelas pessoas que vinham chegando

por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: “Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levantamento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. “Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser”. Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), “porque tem as vendas de última hora”, do chamado turismo regional.

Praia tida como “cartão postal” de Natal, Ponta Negra foi um dos locais escolhidos para visita de um casal do Rio de Janeiro. O engenheiro carioca Igor Esteves, que estava acompanhado da namorada Natália, tirava fotos do Morro do Careca pelo telefone celular, mas disse que o motivo principal de sua visita “foi o casamento de amigos”, que escolherem a cidade para comemorar o enlace matrimonial. “Chegamos na quinta-feira de manhã e estamos voltando no domingo, viemos só passar o feriado”, contou.

Igor Esteves disse que conheceu Natal há alguns. “Agora a gente não está tendo tanto tempo de conhecer muito e nem visitar tanto por causa do casamento e acabamos também trabalhando na quinta-feira”. No entanto, Esteves disse que tirou o sábado para ir à Ponta Negra. “Aqui é diferente do Rio, a gente não tem essa duna e areia como aqui, nessa altura”, disse ele, apesar de que a manhã nublada atrapalhou um pouco. “Hoje está um pouco porque estivemos (na sexta) na Lagoa do Bonfim, choveu também, mas deu para aproveitar um pouquinho de sol”.

Tribuna do Norte

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/feriadao-da-semana-santa-ocupa-ate-70-da-rede-hoteleira-do-rn/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN



Foto: Divulgação/ABIH

A movimentação de visitantes durante o “feriadão” da Semana Santa” no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. “Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado “turismo regional” ou “doméstico”, aquelas pessoas que vinham chegando por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: “Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levantamento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. “Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser”. Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), “porque tem as vendas de última hora”, do chamado turismo regional.

Tribuna do Norte

COMENTE AQUI

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/feriadao-da-semana-santa-ocupa-ate-70-da-rede-hoteleira-do-rn/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN



Praia de Ponta Negra, considerada cartão-postal da cidade, recebeu uma boa visitação de turistas neste feriadão da Semana Santa | Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

A movimentação de visitantes durante o "feriadão" da Semana Santa" no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está

dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. “Estamos fechando em quase 70%”, disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado “turismo regional” ou “doméstico”, aquelas pessoas que vinham chegando por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: “Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco”.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levantamento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. “Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser”. Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), “porque tem as vendas de última hora”, do chamado turismo regional.

Praia tida como “cartão postal” de Natal, Ponta Negra foi um dos locais escolhidos para visita de um casal do Rio de Janeiro. O engenheiro carioca Igor Esteves, que estava acompanhado da namorada Natália, tirava fotos do Morro do Careca pelo telefone celular, mas disse que o motivo principal de sua visita “foi o casamento de amigos”, que escolherem a cidade para comemorar o enlace matrimonial. “Chegamos na quinta-feira de

manhã e estamos voltando no domingo, viemos só passar o feriado”, contou.

Igor Esteves disse que conheceu Natal há alguns. “Agora a gente não está tendo tanto tempo de conhecer muito e nem visitar tanto por causa do casamento e acabamos também trabalhando na quinta-feira”. No entanto, Esteves disse que tirou o sábado para ir à Ponta Negra. “Aqui é diferente do Rio, a gente não tem essa duna e areia como aqui, nessa altura”, disse ele, apesar de que a manhã nublada atrapalhou um pouco. “Hoje está um pouco porque estivemos (na sexta) na Lagoa do Bonfim, choveu também, mas deu para aproveitar um pouquinho de sol”.

Movimento aéreo

Entidades ligadas ao setor turístico estimavam, ainda, que na Semana Santa a movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante teria um aumento de 30% em comparação ao fluxo aéreo do mesmo período do ano passado.

De quinta-feira (28) segunda-feira (1º de abril), o terminal aéreo receberá 246 voos entre embarques e desembarques. Os voos são oriundos, principalmente dos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, Recife, Brasília, Fortaleza e do Galeão, no Rio de Janeiro.

Outros 12 voos são internacionais, procedentes de Buenos Aires, na Argentina, e Lisboa, em Portugal. O aeroporto de Mossoró passou de quatro voos para 20 neste ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Aumento de 410% no número de passageiros. Já no terminal rodoviário de Natal, os destinos mais procurados foram Caicó, Mossoró, Assu, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz, além de Recife, Fortaleza e João Pessoa.

Números do Turismo no primeiro bimestre são animadores

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/numeros-do-turismo-no-primeiro-bimestre-sao-animadores/
Data da publicação	29/03/2024
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Números do Turismo no primeiro bimestre são animadores

Embalado pelo bom desempenho do ano anterior, o Turismo no Brasil começou 2024 com números animadores. De acordo com o Banco Central, turistas internacionais deixaram no país US\$ 800,6 milhões somente em janeiro, valor recorde para o período. Já em fevereiro, houve um aumento de 10% no número de visitantes, comparado com 2023.

Como reflexo desse crescimento, a Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estipula um aumento de 3% no setor até o fim do ano. O segmento prevê a construção de 108 novos hotéis no Brasil até 2027, com um investimento de R\$ 5,7 bilhões.

Como reflexo dos números promissores, a Contratuh, confederação que representa os trabalhadores do setor no país, avalia um aumento de 16% na geração de empregos formais somente este ano, chegando a 250 mil novas vagas.

Tendência para o crescimento

Segundo Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), uma forte tendência do setor de turismo para 2024 é a personalização das experiências, onde o turista passa a fazer cada vez mais questão de viagens que considerem seus interesses e preferências individuais.

“Também temos sentido um aumento na procura por locais menos explorados, mais bucólicos e menos populosos. Outro ponto importante é que o turismo tem se tornado cada vez mais acessível. O turismo terrestre nos evidenciou isso nos dados divulgados. A maneira de explorar e conhecer um novo lugar vem se ampliando e abrangendo novos públicos”, avalia Sampaio.

Mais de 1/3 dos brasileiros têm nome sujo na Serasa

Link	https://www.poder360.com.br/economia/mais-de-1-3-dos-brasileiros-tem-nome-sujo-na-serasa/
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mais de 1/3 dos brasileiros têm nome sujo na Serasa

Dos 203 milhões de habitantes, 72 milhões tinham dívidas não pagas até fevereiro; o número deve cair depois do MegaFeirão “limpa nome”



Mapa de Inadimplência e Renegociações de Dívidas da Serasa mostra que uma mesma pessoa tem mais de uma conta com pagamento em atraso; na imagem, boletos

Agência Brasil

PODER360 30.mar.2024 (sábado) - 13h38

Mais de 1/3 dos brasileiros estavam inadimplentes na [Serasa](#) até fevereiro de 2024, quando a empresa realizou um “feirão limpa nome”. Dos [203 milhões de habitantes do país](#), apurados pelo Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 72 milhões tinham dívidas não pagas. O número representa 35,5% da população nacional. A oferta para renegociação de dívidas terminou na 5ª feira (28.mar.2024).

O MegaFeirão Serasa, que foi realizado durante o mês de março junto com o programa do governo Desenrola, foi responsável por 3.044.904 acordos fechados, com descontos concedidos de R\$ 17,5 bilhões, conforme apurou o **Poder360**. Os

números correspondem à plataforma Serasa Limpa Nome e não incluem dados do governo ou dos Correios, que também participaram do feirão. receba **alertas grátis** do Poder360

A Serasa ainda não calculou o impacto das renegociações recentes nos números da inadimplência, o que só deve ser feito em meados de abril.

Segundo o [Mapa da Inadimplência e Renegociações de Dívidas](#), são 271,5 milhões de operações devedoras, que somam R\$ 382,2 bilhões. Eis a [íntegra](#) (PDF – 5,6 MB).

Os montantes representam um valor médio por pessoa de R\$ 5.306 e uma média de R\$ 1.408 por dívida, o que mostra que algumas pessoas têm mais de uma conta com o pagamento em atraso.

O documento da Serasa apresenta um perfil completo dos devedores, por região, faixa etária, gênero e tipo de dívida. Porém, na parte de renegociação de dívidas, ainda não constam os resultados do MegaFeirão.

Importação de bacalhau atinge maior nível desde 2019

Link	https://www.poder360.com.br/economia/importacao-de-bacalhau-atinge-maior-nivel-desde-2019/
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Importação de bacalhau atinge maior nível desde 2019

Somou US\$ 113 milhões em 2023; Panamá e Argentina foram os países que mais exportaram para o Brasil



O bacalhau é um dos pratos consumidos nas comemorações no domingo de Páscoa; na foto, uma receita feita após os processos de salga e secura

Reprodução/Flickr

[Hamilton Ferrari](#) 31.mar.2024 (domingo) - 13h07

A importação de bacalhau no Brasil somou **US\$ 113 milhões** em 2023, segundo dados públicos da [Comex Stat](#), do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Esse valor representa uma alta de 19,7% em comparação com o ano anterior. Também foi o maior número em 4 anos.

Assim como outros produtos, os peixes que compõem a mesa dos brasileiros no domingo de Páscoa tiveram queda na importação durante a pandemia de covid-19.

receba **alertas grátis** do Poder360

Os dados oficiais mostram que o Brasil não retomou o nível de importação do período pré-crise sanitária. Em 2019, somou US\$ 125,8 milhões.

O Panamá é o país que mais exportou bacalhau para o Brasil em 2023. Foram US\$ 25,9 milhões. O 2º lugar é a Argentina, com US\$ 21,1 milhões.

PREÇOS

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que a inflação do bacalhau foi de 2,89% em 2023, [abaixo](#) do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do ano passado. No acumulado de janeiro e fevereiro, a taxa foi de 2,93%.

METODOLOGIA

O Poder360 considerou as “*subposições*” no [painel](#) da Comex Stat que citam “*bacalhau*”. Os códigos são: 030250, 030251, 030252, 030360, 030363, 030551, 030562 e 030471.

Tradições potigüares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso

Link	https://drive.google.com/file/d/1z5ELC8_HE01SvK46yeKBtDQymQmkPozM/view
Data da publicação	30/03/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Tradições potigüares reforçam o Rio Grande do Norte como um destino no segmento religioso

Monumentos, festividades e legado cultural impulsionam o turismo religioso no Estado

Isabella Neremi
Repórter

As tradições religiosas no Rio Grande do Norte são marcadas pela forte presença de diversos monumentos e espaços sagrados no estado. O RN abriga uma grande variedade de atrações religiosas, entre elas o maior monumento católico do mundo, a Imagem de Santa Rita de Cássia, localizada em Santa Cruz, a 136 km da Capital. No ano passado, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), esta celebração movimentou cerca de R\$ 22,3 milhões.

Assim, o RN se mantém como um destino turístico religioso. Em 2017, o Estado testemunhou a canonização de 30 cristãos pelo Papa Francisco.

Eles foram martirizados durante as invasões holandesas no Brasil, em 1645, nos municípios de Cunhaú e Uruçuçu.

O AGORA RN conversou com o historiador Henrique Lucena, que explicou que acredita que a religiosidade vem sendo aumentada no Estado. "Em nível de Rio Grande do Norte, nós temos tanto a questão do turismo religioso ligado aos mártires como também a imagem, a grandiosidade da estátua em Santa Cruz. Então acho que a religiosidade vem sendo aumentada do ponto de vista inclusive do turismo", disse.

A cultura religiosa nas cidades de São Gonçalo do Amarante e Canguaretama, está conectada à história dos Mártires de Cunhaú e Uruçuçu. Estes são os cristãos martirizados durante as invasões holandesas no Brasil, também conhecidos como Protomártires do



Correição dos Dantas, Macaíba e São José de Mipibu ainda encenam o Poitão

Brasil. As duas regiões são vendidas por operadores turísticos locais, com um grande número de visitantes regionais. Estes são alguns dos pontos religiosos que ressaltam o potencial do Estado para

o turismo religioso, além de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local.

Em reconhecimento ao feito dos Mártires de Uruçuçu, a Santa Sé concluiu o processo de beatifica-

ção em 16 de junho de 1988. Em 21 de dezembro de 1988, o Papa João Paulo II assinou o decreto reconhecendo o martírio de 30 brasileiros, sendo 14 sacerdotes e 28 leigos. A cerimônia de beatificação teve lugar na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 5 de março de 2000, sendo presidida pelo Papa João Paulo II. Até que em 15 de outubro de 2017, no Vaticano, os Mártires de Cunhaú e Uruçuçu foram canonizados pelo Papa Francisco.

SEMANA SANTA E PADRÃO DE CRISTO. A Semana Santa, por exemplo, é marcada pela encenação do poitão de Cristo. Em diversos municípios do RN, o espetáculo acontece. Mas historiador aponta uma diminuição desta celebração. "No sentido da festividade, em si, relacionado à religiosidade da Via Sacra, a gente percebe uma diminuição disso, até pelo aumento da quantidade de evangélicos, principalmente nos perifericos, que encontramos no estado", diz.

É necessário que a prática tem sido vista de uma maneira diferente. "Quando você observa o metrô, no sentido das pessoas com quem pebas, cristãos, algumas pessoas ainda continuam se reservando em momentos ligados à Semana Santa", explicou. Alguns dos locais que possuem encenação da Paixão de Cristo no Rio Grande do Norte, são os municípios de Carnaúba dos Dantas, Macaíba e São José de Mipibu.

Festa de Santa Rita e turismo religioso em todo o RN

Um dos maiores eventos religiosos do estado e o maior evento do turismo religioso em Santa Cruz, a festa de Santa Rita de Cássia, a padroeira da cidade, é uma celebração atraindo visitantes de várias regiões, resultando em uma movimentação econômica significativa. Segundo a Fecomércio/RN, durante a edição de 2023, a economia local recebeu um aporte de R\$ 28,1 milhões. A pesquisa também revelou que 61,1% do público eram visitantes e turistas, enquanto 38,9% eram residentes locais. Os locais mais impactados foram o santuário, com 70,2% de visitação, e as missas/novenas, com 69,8%.

Em Santa Cruz, a estátua de Santa Rita recebe o título de maior monumento católico do mundo. A estrutura é sustentada por uma parede de concreto com 8 cm de espessura em toda a sua extensão. A construção teve início em novembro de 2007 e foi inaugurada em 26 de junho de 2010.

Além da imagem de Santa Rita de Cássia, o Santuário é composto por diversos ambientes, como a sala das promessas ou casa dos milagres, a capela do santuário, a praça dos roteiros e estacionamento, a capela de Nossa Senhora do Carmo, onde são celebradas as missas, lojas de artesanato e sou-

venir, restaurantes/lanchonetes, sala das velas, bambôes e a Gruta de Nossa Senhora.

Além dos pontos turísticos tradicionais do estado, existem outros lugares que também carregam histórias e narrativas de fé. Em Canguaretama, destaca-se a Capela de Nossa Senhora das Candelas, em Cacó, encontra-se a Catedral de Sant'Ana e em Pató, o Santuário de Nossa Senhora dos Impossíveis. Já em Natal, a Catedral Metropolitana e a Igreja Santo Antônio.

De acordo com o historiador Henrique Lucena, Natal teve espaços religiosos degradados. "Hoje na cidade do Natal especificamente, espaços de religiosidade como a Cruz da Ilha que foram sendo degradados com o passar do tempo e essa religiosidade ela foi sendo transferida para outros espaços da cidade", explica.

Em dezembro de 2023, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, sancionou uma lei que incentiva o desenvolvimento do turismo religioso na

cidade. A lei estabelece que o desenvolvimento do turismo religioso deve ser conduzido pelas iniciativas de iniciativa privada, que se integram como agentes complementares de financiamento em infraestrutura e serviços necessários para impulsionar o setor.

Outro aspecto abordado é a promoção do turismo religioso, visando incluir a capital potiguar nos itinerários turísticos nacionais e internacionais. O texto também inclui a exigência de preservação da identidade cultural das comunidades tradicionais e a definição de padrões e tur-



Estátua de Santa Rita, em Santa Cruz

mas de qualidade, e fiscalização e segurança na prestação de serviços pelos operadores. ■

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/20240331.pdf
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

TURISMO

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% dos leitos de hotéis

Trade turístico considera taxa satisfatória, mas aponta que os altos preços de passagens aéreas para o Nordeste diminuem fluxo de visitantes em Natal. « PÁGINA 6 »

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/20240331.pdf
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% da rede hoteleira do RN

« SEMANA SANTA » Trade turístico considera taxa de ocupação satisfatória, mas alega que os altos preços de passagens aéreas para o Nordeste, incluindo Natal, acabam reduzindo a movimentação de turistas na região

A movimentação de visitantes durante o "feriadão" da Semana Santa no Rio Grande do Norte, principalmente em Natal, está dentro da expectativa de 60% a 70% da ocupação hoteleira. É o que diz o trade turístico, embora os dados sejam fechados no início da semana. "Estamos fechando em quase 70%", disse o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte (ABAV/RN), Antônio Neto, para quem a alta dos preços no transporte aéreo para a região Nordeste, por exemplo, acaba influenciando negativamente no movimento dos turistas, inclusive em Natal.

O presidente da ABAV/RN explicou que depois da quinta e sexta-feira (28 e 29), terminou havendo, no sábado, uma melhoria no fluxo de visitantes, refletido pelo chamado "turismo regional" ou "doméstico", aquelas pessoas que vinham chegando por transporte terrestre, de ônibus ou em carro próprio: "Nós temos a rodovia BR-101, que mesmo tendo algumas obras, é uma estrada muito boa, e recebemos muita gente da Paraíba e Pernambuco".

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, disse que na segunda ou terça-feira (1º e 2 de abril) faz-se o levanta-



Praia de Ponta Negra, considerada cartão-postal da cidade, recebeu uma boa visitação de turistas neste feriadão da Semana Santa

mento na rede hoteleira pra ver se a movimentação dos hóspedes superou a expectativa, mas a estimativa é de que fique em 60% ou pouco acima desse percentual.

Para Gosson, obviamente que o ideal seria uma ocupação de 100%, mas era difícil que isso ocorresse. "Mas se a ocupação for igual a do ano passado, não é que está de bom tamanho, dentro da

realidade poderia ser melhor. Pipa, que todo ano é 100%, esse ano não vai ser". Gosson informou que não tinha esses números fechados no sábado (30), "porque tem as vendas de última hora", do chamado turismo regional.

Praia tida como "cartão postal" de Natal, Ponta Negra foi um dos locais escolhidos para visita-

ção de um casal do Rio de Janeiro. O engenheiro carioca Igor Esteves, que estava acompanhado da namorada Natália, tirava fotos do Morro do Careca pelo telefone celular, mas disse que o motivo principal de sua visita "foi o casamento de amigos", que escolheram a cidade para comemorar o enlace matrimonial. "Chegamos na quinta-feira de manhã e estamos voltando no domingo, vie-

mos só passar o feriado", contou.

Igor Esteves disse que conheceu Natal há alguns. "Agora a gente não está tendo tanto tempo de conhecer muito e nem visitar tanto por causa do casamento e acabamos também trabalhando na quinta-feira". No entanto, Esteves disse que tirou o sábado para ir à Ponta Negra. "Aqui é diferente do Rio, a gente não tem essa duna e areia

como aqui, nessa altura", disse ele, apesar de que a manhã nublada atrapalhou um pouco. "Hoje está um pouco porque estivemos (na sexta) na Lagoa do Bonfim, choven também, mas deu para aproveitar um pouquinho de sol".

Movimento aéreo

Entidades ligadas ao setor turístico estimavam, ainda, que na Semana Santa a movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante teria um aumento de 30% em comparação ao fluxo aéreo do mesmo período do ano passado.

De quinta-feira (28) segunda-feira (1º de abril), o terminal aéreo receberá 246 voos entre embarques e desembarques. Os voos são oriundos, principalmente dos aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, Recife, Brasília, Fortaleza e do Galeão, no Rio de Janeiro.

Outros 12 voos são internacionais, procedentes de Buenos Aires, na Argentina, e Lisboa, em Portugal. O aeroporto de Mossoró passou de quatro voos para 20 neste ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Aumento de 410% no número de passageiros. Já no terminal rodoviário de Natal, os destinos mais procurados foram Caicó, Mossoró, Assu, São Miguel do Gostoso e Santa Cruz, além de Recife, Fortaleza e João Pessoa.

Remédios ficam até 4,5% mais caros neste domingo

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/20240331.pdf
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos depende de cada farmácia e da própria indústria farmacêutica

Remédios ficam até 4,5% mais caros neste domingo

«ALTA» Percentual definido pelo Governo Federal deverá ser aplicado em cerca de 10 mil apresentações de medicamentos disponíveis no Brasil

O governo federal autorizou um reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos para este ano, a partir deste domingo (31). O aval para o aumento foi publicado na última quinta-feira (28), no Diário Oficial da União. O percentual, que funciona como um valor máximo, foi definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED).

O ajuste de preços de remédios é anual e tem como fundamento um modelo de teto calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA ficou em 4,5% em fevereiro no acumulado dos últimos 12 meses.

As empresas detentoras de registro de medicamentos poderão ajustar os preços no prazo de até

quinze dias após a publicação desta Resolução, conforme instruções da Secretaria Executiva da CMED, cita a nota publicada no DOU.

Os outros índices usados na conta da indústria farmacêutica, como produtividade do setor, custos de produção não captados pelo IPCA e promoção de concorrência, foram estabelecidos como zero pela CMED, em resolução anunciada em fevereiro.

Em 2024, não haverá distinção de aumento em três faixas como já ocorreu em anos anteriores, indicando medicamentos por meio da competitividade do mercado, se mais competitivo, moderadamente concentrado ou muito competitivo.

De acordo com a lei, a recomposição anual de preços definida pelo governo pode ser aplicada em

cerca de 10 mil apresentações de medicamentos disponíveis no mercado varejista brasileiro.

A despeito de ser válido a partir deste domingo, o reajuste não deve ser imediato, ou seja depende de cada farmácia e da própria indústria farmacêutica. Por isso, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) recomenda ser importante que o consumidor pesquise nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos pelos profissionais de saúde.

"Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer", diz em nota o presidente executivo do Sindusfarma, Nelson

Mussolini.

O reajuste autorizado pelo governo federal para 2024 é inferior ao de até 5,60% no preço concedido em 2023. Conforme observa o Sindusfarma, de 2014 a 2024 o IPCA acumulou alta de 77,5% ante uma variação de preços dos remédios de 72,7%.

"Os medicamentos têm um dos mais previsíveis e estáveis comportamentos de preço da economia brasileira", afirma Mussolini. Conforme o executivo, em um ambiente altamente competitivo, a concorrência regula os preços. "Por isso, os produtos das classes terapêuticas com grande diversidade de marcas poderiam ser liberados do controle de preços, como já acontece com os medicamentos isentos de prescrição."

No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/20240331.pdf
Data da publicação	31/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

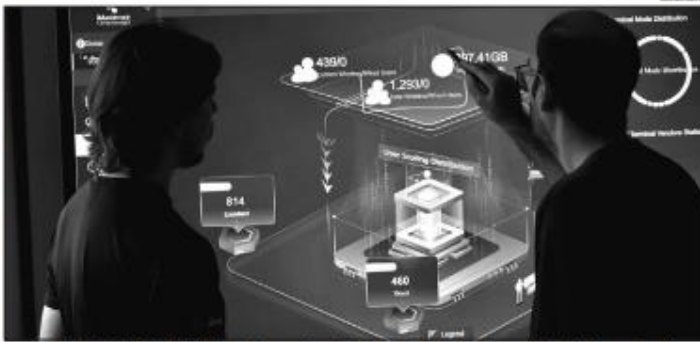
No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial

«TECNOLOGIA» No Rio Grande do Norte, gestores do setor de tecnologia apontam que empresas de diferentes portes e trajetórias já estão adotando a IA em processos internos e externos. Mas há resistências no mercado

ICARO CARVALHO
Sociólogo

A Inteligência Artificial (IA) é um caminho sem volta e uma realidade para muitas pequenas e médias empresas. E isso aponta uma pesquisa feita pela Microsoft, que identificou que 74% das pequenas empresas já utilizam a funcionalidade no seu cotidiano. No Rio Grande do Norte, especialistas do setor de tecnologia apontam que empresas de diferentes portes e trajetórias no mercado já estão adotando a IA em processos internos e externos. No entanto, especialistas apontam dificuldades e resistências de determinadas setores da economia em adotar o uso da tecnologia no dia-a-dia.

Apontam que a adoção de IA por parte das empresas, a não ser de forma pontual, faz parte da realidade do mercado. A maioria das empresas adotou a IA em 2023. Entre as motivações, 65% das empresas apontam a satisfação e atendimento ao cliente, 24% buscam eficiência, produtividade e agilidade, 48% apontam a redução de custos e 20% apontam a melhoria da experiência do cliente. Segundo o estudo, a adoção da IA por parte das empresas cresceu em 2023. Entre as motivações, 65% das empresas apontam a satisfação e atendimento ao cliente, 24% buscam eficiência, produtividade e agilidade, 48% apontam a redução de custos e 20% apontam a melhoria da experiência do cliente.



Grupo Interjato adota a Inteligência Artificial há cerca de um ano de maneira "transversal", com todos os setores sendo impactados de maneira positiva

do grupo uma situação em um lugar e em outro, sem ser limitado com muito bagagem quando faz a análise do cenário que há evidências de um problema. Uma IA consegue fazer uma investigação. É possível não só analisar, mas também fazer a própria correção de um problema. É para fazer com que os resultados sejam melhores e mais rápidos, aponta o CEO do Interjato, Erick Rodrigues.

Ainda segundo Erick, os setores jurídicos de marketing dentro do grupo também foram impactados de maneira positiva com a adoção da IA. Ele aponta ainda que a empresa utiliza ferramentas internas para melhorar a produtividade. A adoção da IA há cerca de um ano de maneira "transversal", aponta o CEO do Interjato, Erick Rodrigues.

Existem várias iniciativas em diversos segmentos que estão adotando a IA para aumentar a produtividade e a eficiência, tanto para clientes quanto para uso interno. Sempre há uma tentativa de melhorar a produtividade, processos internos, e a IA entra como uma ferramenta importante para isso, diz ele.

O Grupo Interjato, conjunto de empresas referidas em soluções de tecnologia para empresas e indivíduos, adotou a IA há cerca de um ano de maneira "transversal", aponta o CEO do Interjato, Erick Rodrigues.

Além disso, especialistas afirmam que a adoção da IA não é apenas uma ferramenta, mas sim um processo contínuo de aprendizado e adaptação. A adoção da IA não é apenas uma ferramenta, mas sim um processo contínuo de aprendizado e adaptação. A adoção da IA não é apenas uma ferramenta, mas sim um processo contínuo de aprendizado e adaptação.

Existem várias iniciativas em diversos segmentos que estão adotando o uso da IA para alcançar produtividade e diminuir processos repetitivos e automatizados, tanto para clientes quanto para uso interno. E a IA entra como uma ferramenta importante para se alcançar isso.

ITAMAR BARRICA
Diretor de Marketing do Interjato

"A IA é um caminho longo a percorrer". O diretor de marketing da G1 Natal, Bruno Félix, aponta ainda que as empresas em Natal e no RN possuem um "longo caminho a percorrer" para se tornarem líderes em suas áreas e empreendimentos. A busca pela inovação, segundo ele, deve ser constante por parte dos empresários.

Uma oportunidade que se abre, segundo ele, será o futuro, em nos dias 6 e 05 de abril, com um encontro entre empresários, líderes empresariais e os principais players do mercado no evento no Centro de Convenções para uma jornada em empreendedorismo, negócios, inovação, parcerias, novas habilidades, e tecnologia.

O diretor explica que haverá um espaço focado somente na Inteligência Artificial. "O futuro será um palco específico sobre IA e transformação digital. Temos especialistas locais e de fora para discutir esse tema. Realizaremos essa jornada para falar somente sobre esse assunto e mostrar a importância da IA e como pode fazer diferença nas vendas e no relacionamento com o cliente", aponta Bruno Félix.

O Sebrae entende a necessidade cada vez maior da adoção da IA por parte das MPES, como diferencial competitivo nesse mercado tão acirrado.

DANIEL GOMES
Analista Técnico de Soluções de Negócios

Áreas de finanças e tecnologia investem na IA

Entre as principais justificativas de empresas para querer investir na IA, estão a agilidade de processos internos, ganho de tempo e melhoria no atendimento ao cliente. Um dos pontos positivos apontados é a eficiência da IA no seu cotidiano e a startup tecnológica NUT Tecnologia, localizada no Rio Grande do Norte, aponta a adoção de IA em suas operações locais e de fora para discutir esse tema.

Um exemplo é a adoção de IA em suas operações locais e de fora para discutir esse tema. Um exemplo é a adoção de IA em suas operações locais e de fora para discutir esse tema. Um exemplo é a adoção de IA em suas operações locais e de fora para discutir esse tema.

Uma empresa que já utiliza a IA no cotidiano é a Interjato LCC, localizada em Natal. A empresa utiliza a IA para melhorar a produtividade e a eficiência, tanto para clientes quanto para uso interno. E a IA entra como uma ferramenta importante para se alcançar isso.

Uma empresa que já utiliza a IA no cotidiano é a Interjato LCC, localizada em Natal. A empresa utiliza a IA para melhorar a produtividade e a eficiência, tanto para clientes quanto para uso interno. E a IA entra como uma ferramenta importante para se alcançar isso.

Capas dos Jornais

MULHERES AMPLIAM PRESENÇA NO MERCADO DE SEGUROS DO ESTADO • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ASSÉLIO AGUIAR - 1921 - 2006

Ano 74 - Número 335 - Sábado e Domingo, 16 e 17 de março de 2024

CONA UBERABA
Carlinhas consideram uma realidade a publicidade da Prefeitura. **» PÁGINA 12**

NUMEROS DEPOS FIEIRO
No futebol está fácil demais para quem joga de menos. **» PÁGINA 10**

RODA VIVA
Fairete doleu o secretariado calado para poder enfrentar o PL. **» PÁGINA 17**

JORNAL DE VM
Semana Santa registra chuvas em todas as regiões do RN. **» PÁGINA 17**

ALEX MEDeiros
Não é preciso pesquisa para dizer na impopularidade de Lula. **» PÁGINA 10**

Sindicatos cobram reajuste para 70 mil servidores no RN

» CRÍSE Sindicatos reivindicam ao Governo do RN reajuste salarial para cerca de 70 mil servidores ativos e inativos em 2024. Para esses, a dificuldade em serem atendidos é maior do que para categorias como procuradores, auditores e professores, que já conseguiram atualizar seus vencimentos. Governo propõe revisão anual a partir de 2025. **» PÁGINA 10**



» TECNOLOGIA Uso da inteligência artificial começa a se espalhar também pelas micro e pequenas empresas do Estado. No país, 74% delas já se beneficiam das novas ferramentas. Mas, ainda há dificuldades e resistências de determinados setores da economia. **» PÁGINA 10**



» RESSURREIÇÃO Embora cada religião tenha suas crenças, a Páscoa é um ponto de convergência, onde renovação, libertação e esperança transcendem fronteiras da fé. **» PÁGINA 10**

COOPANEST
"Perspectivas de ampliar mercado e trazer inovações para os sistemas"

Cooperativa dos Mídios Anotodlogista do Estado completa 30 anos nesta quarta de expansão. Presidência da entidade, Valério Loureiro apresenta o projeto crescimento. **» PÁGINA 11**

TOURISMO
Feriadão da Semana Santa ocupa até 70% dos leitos de hotéis

Trade turístico considera taxa satisfatória, mas aponta que os altos preços da passagem afetam parte e Nordeste. Destacam: fluxo de visitantes em Natal. **» PÁGINA 11**

NEGÓCIOS
Games produzidos no RN ganham o mundo e mercado vive ascensão

Mercado em ampla ascensão, o desenvolvimento e produção de games têm se tornado um espaço cada vez mais propício para o empreendedorismo em Natal. **» PÁGINA 11**

Sob pressão do PT, PSB vai avaliar Rafael para prefeito

Enquanto cresce a pressão do PT para imporem o deputado Rafael Brito e ao PSB o apoio à pré-candidatura de Natália Bonavides a prefeito, o partido prepara uma reunião em Brasília para analisar as possíveis pré-candidaturas pelo país. Especificamente no município de Natal. **» PÁGINA 11**



É TUDO OU NADA

SÓ A VITÓRIA MANTÉM ABC NA BRIGA

Em situação difícil na classificação do 33.º Torneo, o ABC precisa vencer o Santa Cruz para se manter na briga pelo acesso ao estadual. Jogo, no Marretão, começa às 19h. **» PÁGINA 11**

EXATUS/AGORARN. CONFIRA A LISTA COM OS NOMES MAIS CITADOS NA DISPUTA POR UMA VAGA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAICÓ _ PÁG. 4 e 5

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO | 30 e 31 DE MARÇO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.706 | ANO 9 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agoram.com.br



PESQUISA EXATUS/AGORARN _ PÁG. 4 e 5

Prefeito Judas Tadeu lidera pesquisa e seria reeleito hoje com 70% dos votos em Caicó

Se as eleições municipais em Caicó fossem hoje, o prefeito Dr. Judas Tadeu (PSDB) estaria reeleito com quase 70% dos votos, conforme pesquisa de intenção de votos feita pelo Instituto EXATUS e divulgada pelo AGORA RN neste sábado (31). Em seu primeiro mandato, Dr. Tadeu possui vantagem de 37,5 pontos percentuais à frente do segundo colocado, o deputado estadual Adjufo Dias (MDB), no cenário estimulado - quando os nomes dos pré-candidatos

são apresentados aos entrevistados.

Criado por 66,25% dos 800 caicoenses consultados, o nome lidera a disputa, sendo seguido de longe pelo deputado Adjufo, citado por 8,75%. Em seguida, vem Roberto Germano com 5,63% das citações; Diego Valle, com 4,38%; Mejer Brito com 1,88% e Mier Azevedo, com 0,63%. Outros 6,5% não responderam ou não responderam à pesquisa, enquanto 6% disseram que votariam branco, mas não em nenhum dos candidatos.

Economia _ PÁG. 7

Banco Central registra prejuízo de R\$ 114,2 bilhões em 2023

Desvalorização do dólar e operações cambiais são principais causas pelo resultado negativo.

Oportunidade

Veja as novidades do mercado imobiliário



Esportes _ PÁG. 16

América e ABC se despedem da Copa do Nordeste e miram nos campeonatos estaduais

Apesar de mostrarem recuperação durante o torneio, ambos debatem a sensação de que poderiam ter ido mais longe na tabela.

Eleições 2024 _ PÁGINAS 4 e 5

Styvenson declara apoio a Paulinho: "Natal estará em boas mãos"

Senador Styvenson Valentim (Podemos) rompe silêncio sobre a sucessão do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) e declara apoio ao deputado federal Paulinho Freire (União Brasil)

O senador Styvenson Valentim, do Podemos, declarou seu apoio à pré-candidatura do deputado federal Paulinho Freire (União Brasil) à Prefeitura de Natal durante uma reunião realizada em Brasília, nesta

semana. Com declarações firmes, o senador destacou a confiança depositada em Freire para liderar a cidade nos próximos anos. Para fortalecer a figura do deputado, Styvenson prometeu que fará campanhas de casa em casa ao lado

de Paulinho. "Não fiz isso para mim, mas farei para você porque eu acredito e sei que Natal estará em boas mãos. Não vou deixar de cobrir, não é porque a gente criou esse vínculo que eu vou deixar de fiscalizar. Vou fiscalizar", disse.

Ditadura _ PÁG. 6

60 Anos do Golpe Militar: As histórias de resistência no RN

No aniversário de seis décadas do golpe militar, o RN relembra os anos de repressão e perseguição política, com histórias de resistência e luta de potigüares.



Resistência _ PÁG. 9

Aumento na sensação térmica eleva consumo de energia no Estado

Entenda os fenômenos meteorológicos que influenciam o clima potiguar e o panorama energético anual.

Opinião _ PÁG. 2

Natal: Paulinho passou as últimas horas fechando chapão do União Brasil que terá maior bancada

Arthur Dutra _ PÁG. 5

Não tem que querer!

Sávio Hackradt _ PÁG. 7

As pesquisas e a pré-campanha devagar quase parando

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

24

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.697

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2024

R\$ 6,90

Governo faz parecer para vinda de Putin ao G20 no Rio

O governo Lula produziu parecer jurídico que embasa uma eventual visita ao Brasil do presidente da Rússia, Vladimir Putin, mesmo ele sendo alvo de um mandado internacional de prisão. O documento, submetido em novembro à Comissão de Direito Internacional da ONU, poderia sustentar uma vinda do líder russo para a cúpula do G20, no Rio, em novembro. **Mundo A12**

Alvo de protestos, Netanyahu decide continuar a guerra

Em resposta aos maiores protestos no país desde a eclosão da guerra contra o Hamas, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, fez um discurso defendendo a continuidade do conflito armado e dizendo que nada vai impedir a invasão de Rafah, na Faixa de Gaza. **Mundo A13**

Ambiente B1 Mangues amazônicas

Comunidades tradicionais formam a linha de frente na defesa dos manguezais da região Norte, ameaçados pela pesca predatória. O Brasil tem a maior faixa contínua desse ecossistema em todo o planeta.

Esporte B5 Após vitória em casa, Santos sai na frente do Palmeiras na decisão do Paulista

Ilustrada C1 Festival É Tudo Verdade exibe mais de 70 documentários em São Paulo e Rio

Mercado p.16 Pesquisa mostra que 'soft skills' são foco das empresas para contratar estagiários



Manguezal próximo a quilombo no Pará, onde ecossistema é essencial para subsistência dos moradores *Giovanna Sisti/Folhapress*

Lucro cai 24% nas maiores estatais no 1º ano de Lula 3

Ganho menor de Petrobras e BNDES reduziu soma das principais empresas

As cinco principais estatais federais —Petrobras, Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica e Correios— tiveram em 2023 um lucro líquido somado de R\$ 182 bilhões, isto é, 24% menor em relação a um ano antes (em valores nominais, sem contar a inflação). O desempenho no primeiro ano de Lula é explicado sobretudo por retração dos números da Petrobras, que viu seu lucro cair 33%, e do BNDES, com resultado 5% menor. Já Banco do Brasil e Caixa tiveram saldos melhores em 2023. Nos Correios, o prejuízo foi 22% menor.

A explicação para os resultados das estatais, que repassam parte dos lucros ao Tesouro Nacional, varia. A administração da Petrobras diz que houve desvalorização do petróleo no mercado externo. A do BNDES afirma que a base de comparação foi prejudicada pela venda de ações em 2022 —o que não se repetiu em 2023. Analistas observam de perto a movimentação do governo Lula sobre as empresas públicas. Um complicador é o fato de que, desde o ano passado, as estatais estão mais expostas a indicações políticas. **Mercado p.1**



Manifestantes marcham na noite de domingo em Jerusalém para pedir novas eleições em Israel e a devolução dos reféns do Hamas *Ahmad Ghurabi/AFP*

ENTREVISTA DA 2ª Ana Toni

Não vi plano no país de petróleo custear transição

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Toni diz não haver uma estratégia clara que destine verba do petróleo para a transição energética. "A Noruega faz isso com o fundo soberano deles", afirma. "Seria algo a ser debatido." **A14**

Mudança de regra derruba emissões de LCIs e LCAs

Mercado p.11

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br



Auditoria aponta compra de munição por menores
Ao menos 2 milhões de munições foram vendidas irregularmente durante a gestão Bolsonaro (PL) por meio do uso de CPFs de menores de 18 anos e de pessoas mortas, segundo auditoria do TCU. **B2**

Sete de 38 ministros falam do golpe depois de Lula vetar atos

Após o veto de Lula a eventos sobre os 60 anos do golpe, 7 dos 38 ministros, além da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), citaram o tema em suas redes sociais. "É preciso ter ódio e nojo da ditadura, como disse Ulysses Guimarães", afirmou Silvio Almeida. "Período abominável", disse Flávio Dino, do STF. **Política A6**

Camila Rocha Legado nefasto da ditadura persiste

O silêncio de Lula quanto aos 60 anos do golpe foi sintomático. Não só seguímos reféns das Forças Armadas como somos mais militarizados. **Política A10**

EDITORIAIS A2

Alta da dívida pública cria teto para o PIB
Sobre principais projeções de analistas de mercado.

Estrada perigosa
A respeito de roubos de carga na Baixada Santista.



JOHNSON'S® é o único 100% livre de álcool, corantes e sulfatos*

Álcool na pele do bebê? **NANANINANÃO**

*entre 80% do mercado e em toda linha de sabonetes líquidos

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 1 de ABRIL de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47648
estado.com.br



Maior protesto em Israel desde a guerra pede renúncia de Netanyahu

Pelo segundo dia seguido, mais de 100 mil pessoas se reuniram diante do Parlamento israelense, em Jerusalém, para se manifestar contra o governo e pedir eleições. Para o primeiro-ministro, processo eleitoral seria "um presente para o Hamas". —A9

E&N Comércio Exterior —B1

Brasil avança na exportação de petróleo para novos mercados

— UE foi destino de 23% das vendas; participação da China caiu

Além de ter-se transformado em um dos principais exportadores de petróleo do mundo, o Brasil tem conseguido abrir novos mercados para o produto nacional, em um movimento que ganhou força nos últimos anos. A diversificação dos destinos do petróleo brasileiro é impulsionada pelo aumento da produção local e pe-

US\$ 42,5 bilhões foi o total das vendas de petróleo em 2023; em 2019, valor foi de US\$ 24,2 bilhões

las transformações geopolíticas. Em 2019, antes da pandemia e da guerra entre Ucrânia e Rússia, a China representava

64% das vendas brasileiras de óleos brutos, segundo a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Em 2023, a participação da China caiu para 46,6%. A participação da União Europeia — cujo fornecimento de energia foi afetado pelo conflito na Ucrânia — subiu de 6,9% para 23%, e a de outros países da Ásia — excluindo a China — aumentou de 7% para 9%.

Pais está entre os 10 maiores exportadores

— Graças ao pré-sal, o petróleo rivaliza hoje com a soja e o minério de ferro na pauta de exportações do Brasil. Em 2022, País foi o 10.º maior exportador do mundo. —B2

Futebol —A18

Santos larga na frente na final do Paulista

Vitória por 1 x 0 sobre o Palmeiras, na Vila Belmiro, dá vantagem do empate no jogo de volta, no próximo domingo.



Música —C8

Em 'Cowboy Carter', Beyoncé mostra não ter medo de inovar

Derrota de Erdogan —A11

Oposição vence eleição nas grandes cidades da Turquia

Bênção de Páscoa —A15

Em meio a rumores sobre sua saúde, papa pede fim de guerras

Justiça Eleitoral —A6

TRE do Paraná nega 'sombra da Lava Jato' ao começar a julgar Moro

Acusado de abuso de poder econômico, senador do União Brasil será julgado por 7 magistrados, em Curitiba. Ele pode perder o mandato e ficar 8 anos inelegível.

"Vai ser um processo transparente e feito como exige a Constituição"

Sigurd Bengtsson

Presidente do TRE-PR

Transparência —A8

Governo Lula mantém em sigilo monitoramento das redes sociais

A Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) alega não guardar registros do trabalho que faz.

E&N Sucessão —B8

Vale começa as sondagens para definir novo presidente

Quatro consultorias foram pré-selecionadas para auxiliar na escolha do CEO. Executivos de grandes empresas são cotados.

Notas & Informações —A3

As travas da produtividade

Reformas importantes foram degradadas a serviço de interesses oligárquicos

A educação pede audácia e urgência

Carlos Pereira —A7

Decisões judiciais e a democracia

Moisés Naim —A10

As lições de Haiti e Cuba

Henrique Meirelles —B3

Investir em educação é sempre bom

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
 E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
21' Min. 28' Máx.



Manuela Dias: 'Não queremos mais a história de princesa. Agora, queremos a da babá', diz autora que adapta 'Vale tudo'



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.110 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 6,00

CONTA QUE NÃO FECHA

Benefícios da Previdência crescem três vezes mais que os contribuintes

Em dez anos, alta média do número de pagamentos foi de 2,2%, contra 0,7% do aumento de quem contribui

Estudo mostra que, entre 2012 e 2022, o crescimento médio anual no número das pessoas que contribuem para a Previdência foi de apenas 0,7%, enquanto o aumento na quantidade de benefícios pagos foi de 2,2%, ou seja, o triplo. O especialista em políticas públicas Rogério

Nagamine, que elaborou o estudo a partir de dados da Pnad, alerta que, mesmo que a economia cresça e puxe o emprego formal, o desequilíbrio permanecerá. Para analistas, isso reforça os argumentos pela discussão de uma nova reforma previdenciária. **PÁGINA 11**

FERNANDO GABEIRA

É possível revisitar 1964 e usá-lo para avançar diálogo no presente **PÁGINA 2**

DEMÉTRIO MAGNOLI

Pacto expresso na Lei da Anistia corrompe memória nacional **PÁGINA 3**

RACHEL MAIA

O país precisa respeitar e acolher todas as deficiências **PÁGINA 12**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

O Brasil é um imenso primeiro de abril **SEGUNDO CADERNO**

Entrevistando no Planalto



—Vamos em frente, que atrás vem gente!

Ministros aumentam repasses a prefeituras de seu reduto eleitoral

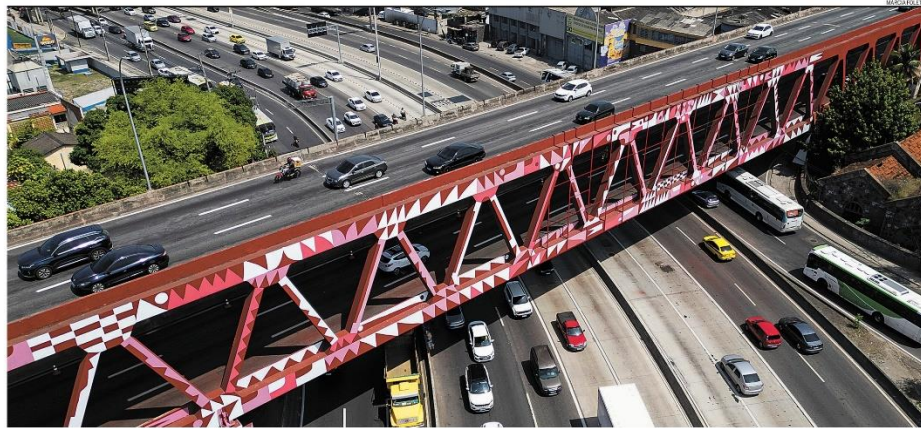
As pastas do Turismo e da Integração destinaram, apenas em janeiro de 2024, mais recursos do que em todo 2023 para prefeituras dos estados de seus ministros. **PÁGINA 4**

STF tem três votos contra a tese das Forças Armadas como poder moderador

Em seu voto, ministro Flávio Dino lembrou que a Constituição prevê a função militar como "subalterna" ao poder civil e criticou interpretação distinta da Carta. **PÁGINA 8**

Oito dos 38 ministros relembram ditadura nos 60 anos do golpe

Depois de o presidente Lula ter vetado posicionamentos institucionais do governo sobre a data, menos de um quarto do primeiro escalão se manifestou de forma pessoal. **PÁGINA 9**



De saída da Avenida Brasil

Em 12 anos, 33 mil pessoas deixaram de morar ao longo da mais extensa via expressa do Rio ou na faixa de 500 metros às margens dela. Episódios de violência e o preço dos aluguéis motivam o grande número de placas de "aluga-se" ou "vende-se" ao longo da via, e desafiam governos a deter êxodo de uma área com boa infraestrutura. **PÁGINA 13**

Governo quer usar EBC para reverter desaprovção

Planalto pretende ampliar divulgação de ações do Executivo no canal governamental e quer estreitar comunicação com evangélicos nos veículos da empresa. **PÁGINA 7**

ENTREVISTA/JEFFREY GLENN

'Vacina é importante, mas precisamos de um antiviral'

Virologista americano afirma que vacinas não darão conta da dengue, e fala da parceria com brasileiros para desenvolver droga que vá além da prevenção contra a doença. **PÁGINA 10**

PREPARAÇÃO DESDE JÁ

O GLOBO lança Guia do Enem

Estudantes contam a partir de hoje com o Guia de Estudos do Enem, um roteiro completo para se dar bem na prova. **PÁGINA 9**

Na Páscoa, Papa apela por cessar-fogo

Na missa, Francisco chama ainda pela libertação de reféns em Gaza. Com quase seis meses, guerra motivou ontem alguns dos maiores protestos contra Netanyahu em Israel. **PÁGINA 20**



PRECONCEITO NOS EUA

Eleições alimentam sentimento anti-imigração

EXPATRIADOS Acirramento político no ano eleitoral americano agrava situação de imigrantes nos EUA, principal destino de brasileiros que emigram, relata EDUARDO GRAÇA. **PÁGINA 19**

ESPORTES

Botafogo garante vaga na Copa do Brasil 2025

Alvinegro confirma o título da Taça Rio ao vencer de novo o Boavista, e minimiza prejuízo pela eliminação precoce do Carioca. **PÁGINA 21**

RODRIGO CAPELO

Futebol brasileiro precisa sair de enrascada para ter liga **PÁGINA 21**

Benefícios

Empresas optam por prevenção na área de saúde e bem-estar, mostra pesquisa da Aon, de Leonardo Coelho B2



Tecnologia

Amazon planeja investir US\$ 148 bi, nos próximos 15 anos, em centros de dados B7



Investimentos

Ibiuna, de Vivian Lee, tem buscado aproveitar diferencial entre taxas de bônus no mercado local e no exterior C8

Sexta-feira, sábado e domingo, 29, 30 e 31 de março, e segunda-feira, 1 de abril de 2024
Ano 24 Número 5970 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Crédito ao consumo avança e estimula crescimento do PIB mais forte neste ano

Conjuntura Concessões de empréstimos para linhas como aquisição de bens têm aumento expressivo, levando a estimativas mais altas de expansão da economia

Anais Fernandes
De São Paulo

As concessões de crédito mais ligadas ao consumo têm crescido a uma taxa expressiva, devendo ser um fator mais importante de impulso à economia neste ano. Combinado à força do mercado de trabalho, o aumento desses empréstimos e financiamentos também estimula os gastos das famílias, contribuindo para a expectativa de um avanço do PIB na casa de 2% em 2024.

Em janeiro, o crédito livre à pessoa física associado ao consumo subiu 14,4% em relação ao mesmo mês de 2023, enquanto o mais ligado a dívidas teve alta de 7,1%, segundo dados elaborados pelos economistas do ICP-Pos. O levantamento considera como crédito ao consumo linhas de aquisição de bens (veículos, por exemplo), cartão à vista, parcelado e arrendamento, já como crédito de dívida entram cheque especial, crédito pessoal não consignado, parcelado e rotativo. No Relatório de Inflação divulgado na semana passada, o Banco Central elevou a projeção de alta do crédito livre para pessoa física em 2024 de 9% para 10%, acima da expansão para empréstimos para

empresas, que subiu de 7% para 7,5%. Desde meados de 2023, enquanto a parcela de crédito mais ligada à dívida seguiu em contração, a parte de consumo se estabilizou e, então, começou a subir. "É como se tivesse ocorrido uma armadura no caso, tanto por parte das famílias quanto dos bancos, e agora vemos um começo de volta da confiança de se tomar e ofertar crédito. Parece uma condição melhor de contexto do consumo e do crédito das famílias", diz o economista-chefe do ICP-Pos, Marcos Carnio. "Temos cortes da Selic que já começam a aparecer nos juros para a pessoa física"

em 2024 de 1,8% para 2%. **Página A4**

Leilões neste mês de rodovias serão teste para setor

Tais Hirata
De São Paulo

Dois leilões relevantes de concessões de rodovias, com obras estimadas em R\$ 9 bilhões, serão um importante teste para o setor em abril. No dia 11, está prevista a licitação federal da BR-040, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora (MG); no dia 16, o governo de São Paulo planeja leilão a PPP (Parceria Público-Privada) do Lote Litoral Paulista. Há dúvidas sobre o interesse de investidores por novos projetos no setor, após o cancelamento do leilão da BR-380 em Minas Gerais, em novembro, pela falta de propostas. Para analistas, porém, aquele era um projeto problemático, e o desfecho não deveria se repetir agora. A previsão é que as duas licitações atraiam ofertas. A incerteza resolve o nível de concorrência. **Página B4**

TRE-PR começa a julgar cassação de mandato de Sergio Moro

Julia Lindner e Caetano Tonet
De Brasília

Personagem central da Lava-Jato, o ex-juiz federal e senador Sergio Moro (União-PR) passou de responsável por inquirições contra algumas das principais autoridades do país à alvo da Justiça. Começa hoje no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná o julgamento que pode tirar o mandato. Ele é acusado de abuso de poder econômico por supostos gastos excessivos antes do início formal da campanha de 2022. O processo pode chegar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, se ele for derrotado, cabe em tese recurso ao STF. Advogados se movimentam à espera de uma eventual derrota, que resultaria em nova eleição para a vaga. Entre os nomes está a presidente do PR, deputada Crista Hoffmann (PR). Eleita por São Paulo, a deputada Rosângela Moro, mulher do ex-juiz, transferiu o domicílio eleitoral para o Paraná, sinal de que poderia concorrer. **Página A8**

Mercado de trabalho segue forte em 2024, estimulando o consumo das famílias

Sergio Lamucci A2

O mercado de capitais assumiu papel crescente na oferta de crédito

Maisson da Nobrega A12

Indicadores

Dólar/Real	28/03/24	0,29%	R\$ 20,54
Dólar/Euro	28/03/24	-0,29%	€ 1,09
Dólar/Real (média)	28/03/24	-0,09%	R\$ 20,54
Dólar/Real (máx)	28/03/24	-0,09%	R\$ 20,54
Dólar/Real (mín)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54
Dólar/Real (máx)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54
Dólar/Real (mín)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54
Dólar/Real (máx)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54
Dólar/Real (mín)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54
Dólar/Real (máx)	28/03/24	0,00%	R\$ 20,54

Livros no Nordeste



A Companhia dos Livros, uma das maiores distribuidoras do país, vai abrir um centro de distribuição em Jaboatão dos Guararapes, na região metropolitana de Recife. Segundo a diretora comercial, Luciana Borges, a ideia é

acessar a oferta de livros no Nordeste. O grupo também fechou acordo inédito pelo qual será usada navegação de cabotagem para reduzir o preço do frete, um dos principais empecilhos à expansão das vendas na região. **Fig. B5**

Juro de longo prazo segue sob pressão apesar de queda da Selic

Augusto Decker e Victor Rezende
De São Paulo

O atual ciclo de cortes dos juros promovido pelo Banco Central (BC) levou a Selic de 13,75% para 10,75% ao ano. Mas os juros de longo prazo mostram dificuldade para acompanhar esse processo, seguindo bastante pressionados. Desde o início do ano, a taxa do contrato 10 para janeiro de 2033 subiu de 10,37% para 11,04% no mercado futuro. O estresse nos títulos do Tesouro dos EUA e os riscos fiscais no Brasil têm afetado o comportamento dos juros de prazos maiores. A força apresentada pela economia e pelo mercado de tra-

balho, que pode limitar a queda da Selic, também dificulta o recuo nos prazos mais longos. Para a atividade econômica, são os juros longos que acabam tendo maior influência e impacto, afetando especialmente o investimento. Se eles não recuam, o custo do crédito fica pressionado. "Existem dados robustos de consumo das famílias e do mercado de trabalho, e o Banco Central tem um sinal amarelo em relação à resiliência da inflação de serviços. Em um cenário com dados mais fortes, surpresa de inflação de serviços e de mercado de trabalho, uma Selic maior passou a ser incorporada", diz Sérgio Goldenstein, da Warren Investimentos. **Página C1**

Pix dá fôlego para boleto como opção de pagamento de contas

Fernanda Guimarães e Mariana Ribeiro
De São Paulo

Boletos de serviços como energia e água começaram a oferecer a possibilidade de pagamento via Pix, por meio de um QR Code ao lado do código de barras. A modalidade, que recebeu diversos apelidos — "bolix", "bolepix", "holcoled" —, vem crescendo gradativamente, embora ainda represente uma fatia pequena no total de cobranças. Parte dos consumidores prefere manter o pagamento da forma habitual, inclusive pelo uso do débito direto autorizado (DDA). Há também ain-

da alguma resistência das próprias instituições financeiras em abrir mão do "bole", ou seja, do que ganham no intervalo entre receber o dinheiro do pagador e repassá-lo ao recebedor. A expectativa do mercado é que o uso do instrumento ganhe escala, principalmente quando chegar de forma mais disseminada a outras cobranças, como nos boletos de mensalidade escolar e aluguel. "A introdução do Pix dá mais versatilidade ao boleto e aumenta sua capacidade de liquidação no mesmo dia do pagamento", diz Rodrigo Fiorato, vice-presidente de negócios da Nuvem, **Página C5**

Expansão



A fornecedora de tecnologia e equipamentos submarinos OceanSoox espera que o Brasil cante dos atuais 20% do faturamento global da empresa para 25% em três anos, diz o presidente Mads Hjeltneland. **Fig. E1**

Destaque

Lucro recorde

O Banco Master fechou 2023 com lucro recorde de R\$ 532 milhões, um valor 122% superior ao registrado em 2022, e uma rentabilidade de 27%. A instituição, que no mês passado anunciou a compra do Votorantim (grupo industrial) e do Will Bank, projeta dobrar o resultado neste ano, para cerca de R\$ 1 bilhão, chegando a um patrimônio líquido de R\$ 5 bilhões em dezembro. **C9**

Novas transações

A Fazenda Nacional (Fazenda) está a reabilitar a transação tributária para dívidas de processos administrativos e judiciais relativas a programas de participação nos lucros e resultados (PLR). Descarta, porém, acordos para a "quebra" de sentença definitiva. As informações foram dadas a contribuintes pela AGU na semana passada. **E1**

Investimentos têm forte queda na Colômbia

Pedro Borg
De São Paulo

A paralisação da agenda de reformas do presidente Gustavo Petro e a crescente tensão entre seu governo e o Congresso deturbaram os investimentos na Colômbia. Isso resultou em uma forte desaceleração da economia no fim de 2023. A formação bruta de capital, uma medida de investimento, caiu 24,8% no país no ano passado, o pior resultado em 16 anos, segundo dados do Departamento Administrativo Nacional de Estatística (Dane). **Página A11**

GRÁFICOS

